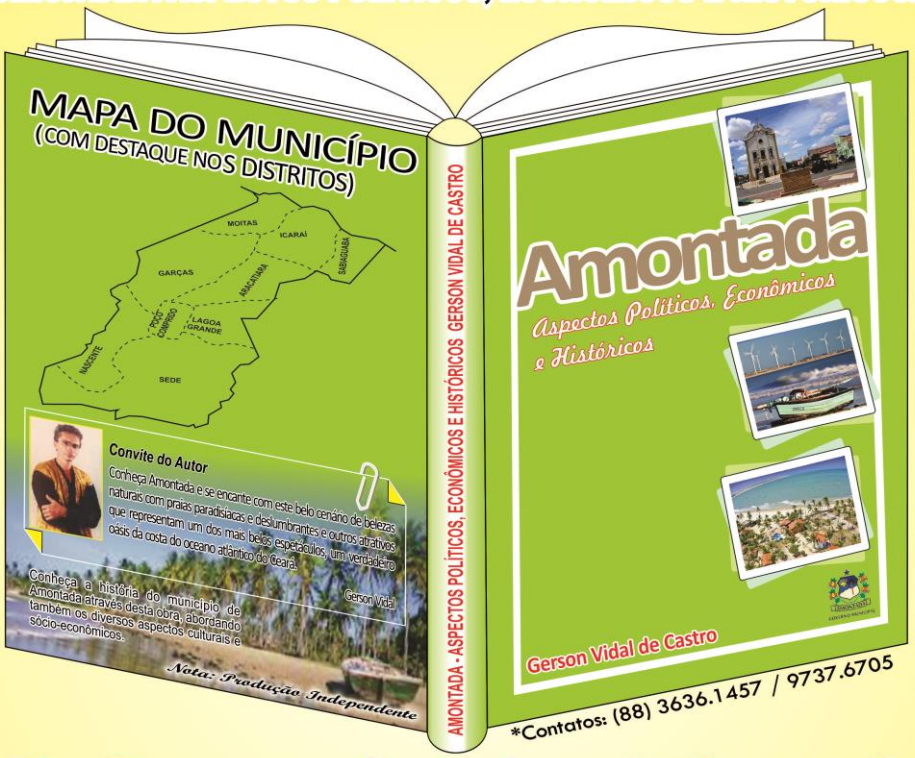
Conheça o livro do escritor GERSON VIDAL DE CASTRO
AMONTADA ASPECTOS POLÍTICOS, ECONÔMICOS E HISTÓRICOS.


MAPA DO MUNICÍPIO
(COM DESTAQUE NOS DISTRITOS)
MOITAS
ICARAÍ
GARÇAS
SABAQUIABA
AMACATIABA
JOSÉ CORREIO
LAGOA GRANDE
IMASCENTE
SEDE
Convite do Autor
Conheça Amontada e se encante com este belo cenário de belezas naturais com praias paradisíacas e deslumbrantes e outros atrativos que representam um dos mais belos espetáculos, um verdadeiro oásis da costa do oceano atlântico do Ceará.
Gerson Vidal
Conheça a história do município de Amontada através desta obra, abordando também os diversos aspectos culturais e sócio-econômicos.
Nota: Produção Independente
AMONTADA - ASPECTOS POLÍTICOS, ECONÔMICOS E HISTÓRICOS GERSON VIDAL DE CASTRO
Amontada
Aspectos Políticos, Econômicos e Históricos
Gerson Vidal de Castro

*Contatos: (88) 3636.1457 / 9737.6705

Um Panorama das Belezas de Amontada

BANDEIRA DE AMONTADA

MAPA DE AMONTADA

IGREJA CATÓLICA DE AMONTADA

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PRAIA DE ICARAÍ

PRAIA DE MOITAS

AÇUDE MISSI – AMONTADA

PONTE SOBRE O RIO ARACATIAÇU

Conheça o Livro na Biblioteca Pública de Amontada

VISTA AÉREA DO CENTRO DA CIDADE DE AMONTADA

GERSON VIDAL DE CASTRO

AMONTADA
Aspectos Políticos, Econômicos e Históricos

Edição Especial

Por ocasião dos 30 anos do Aniversário do Município de Amontada – 05/02

MUNICÍPIO DE AMONTADA

Por ocasião dos 30 anos do Aniversário do Município de Amontada – 05/02

AMONTADA

C Gerson Vidal de Castro, 2015-10-12
(88) 997376705-36361457

Título da Obra
AMONTADA, Aspectos Políticos, Econômicos e Históricos

Produção Independente
Gerson Vidal de Castro

Revisão do Texto
Prof. Raimundo Moura Negrão Neto
Prof. Gerson Vidal de Castro

Fotos
José Dalgimar Pereira Lucas
Luzia Rodrigues Sousa

Arte em desenho à Lápis
Gercilene de Castro Vidal

Diagramação/capa
Gerson Vidal de Castro

Direitos reservados ao autor Lei n° 9.610-1902/98
Proibida a reprodução total ou parcial, sem a autorização.

C355In Castro, Gerson Vidal de

Amontada – Aspectos Políticos, Econômicos e Históricos
Gerson Vidal de Castro - Amontada
85 p.
1. Amontada - Histórico 2. Amontada Político 1.Título

CDD 981.31

Observação: O conteúdo desta publicação pode ser reproduzido, desde que a fonte seja citada.

DEDICATÓRIA

Este livro é dedicado especialmente ao município amontadense e as personalidades relevantes do referido município, em especial ao gestor municipal em exercício, ao vice-prefeito de Amontada, secretários municipais e a todos os professores do município amontadense.

Esta obra é dedicada também a Zenilda Rodrigues Vidal (esposa do autor), Anderson Rodrigues Vidal (filho).

Dedico também os funcionários da biblioteca pública de Amontada, ao presidente da câmara municipal em exercício e a todos os vereadores da câmara municipal.

Dedico também o Albanizo Fernandes de Sousa e esposa Gescineide de Castro Vidal, auxiliar de enfermagem (irmã do autor).

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a “Deus” pela minha existência e pela inspiração na realização desta obra.

A minha família especialmente minha mãe Zenor de Castro Vidal, o “Sumo” de minha alma. Minhas irmãs, Gercilene de Castro Vidal, Gescineide de Castro Vidal, em especial Gescileide de Castro Vidal pessoa estimável.

A minha esposa Zenilda Rodrigues Vidal que ao longo processo dos anos tem sido paciente e companheira; ao meu filho Anderson Rodrigues Vidal um fruto de um verdadeiro amor.

Meus cunhados em especial Albanizo Fernandes de Sousa, minhas considerações e o meu reconhecimento; ao Marcos Antônio dos Santos e também Manuel Arquimedes Vidal.

Agradeço também ao Raimundo Rodrigues de Castro (sogro) e Maria Francisca da Conceição (sogra).

Meus sinceros agradecimentos de modo em geral a todos que constroem o município amontadense, independentemente de cor, raça, religião, partido ou posição administrativa.

Oferecimento Especial

A todas as pessoas que acreditam na realização de seus projetos e conquistas, inclusive do meu livro, ofereço especialmente a você caro leitor (a) que inicia a leitura neste exato momento, usufruindo desta importante obra, que traz em si, sólido embasamento, além das oportunidades de aprofundarmos nossos conhecimentos e informações sobre a história do município de Amontada, enfatizando aspectos políticos, sociais e econômicos.

_____

_____

_____

_____

_____

Mensagem ao Leitor

A sabedoria humana só se adquire e aprende se envolvendo no fantástico mundo de leitura e aventura, este mestre se chama LIVRO.

Gerson Vidal

NOTA SOBRE A PUBLICAÇÃO

O presente trabalho foi realizado a partir de um íntimo relacionamento com a comunidade, com a participação dos entrevistados que se mostraram disponíveis a me auxiliarem nesta árdua missão.

A publicação desta obra é de fundamental importância, uma vez que, destacam os fatos históricos do passado e do presente do município amontadense e em homenagem a todas as lideranças e personalidades relevantes no contexto político e administrativo do município de Amontada.

SUMÁRIO

Introdução 09
Querido (a) leitor (a) 10
Apresentação 11
Conhecendo sua história e suas origens 12/16
Evolução histórica de Amontada 17/19
Breve histórico de Amontada 20
Prioridades da administração 21
Secretaria de cultura e turismo 22
Assistência social 23
Órgãos ligados a (STDS) 24
Hospital de Amontada 25
Potencial turístico 26
Segurança pública de Amontada 27
Artesanato do município 28
Curiosidades históricas 29/30
Conselhos municipais de Amontada 31
Evento cultural 32
Economia do município 33
Vereadores de Amontada 34
Perfil básico do município 35
Principais praias 36
Divisão administrativa 37/47
Prefeitos de Amontada 48
Presidentes da câmara municipal 49
Formação administrativa 50/51
Emancipação Política de Amontada 52
Biografias dos prefeitos de Amontada 53/58
Homenagem póstuma 59

Curiosidades, Você sabia.....60/61
Galeria da câmara municipal.....62
Biogtafia de Raimundo Nonato Cipriano.....63
Hino de Amontada.....64
Bandeira de Amontada.....65
Túnel do tempo.....66
Principais órgãos.....67
Mapa de Amontada.....68
Patrimônio cultural e histórico.....69
Relação dos vigários.....70
Os primeiros professores de Amontada.....71
Destaques.....72
Fórum.....73
Homenagem exclusiva.....74
Dados biográficos e históricos.....75/76
Histórico curricular.....77
Caro (a) leitor (a).....78
Oração da sabedoria.....79
Referências biográficas.....80
Arte em desenho a lápis.....81
Mensagem ao leitor.....82
Questionário.....83

INTRODUÇÃO

Esta importante obra tem como foco principal contar a história, a evolução e o desenvolvimento de Amontada, destacar os aspectos culturais, econômicos, educacionais, religiosos e políticos.

Na verdade, são relatos do surgimento do município e a atual história de Amontada.

Uma avaliação dos administradores, um relato das atuais lideranças políticas personalidades relevantes do nosso contexto político, afinal, o município está posicionado para o futuro e tem nos administradores e também nos vereadores preciosos aliados rumo ao progresso.

Crê-se, então, que, o município está posicionado para o desenvolvimento, pois a qualidade de vida da população amontadense tem melhorado bastante a partir do primeiro e do atual administrador, através de uma administração moderna e empreendedora, além de uma transformação do perfil social e urbanístico da cidade.

Apesar dos gestores encontrarem diversos desafios, mesmo assim conseguem alcançar seus objetivos, seus projetos e suas ações, de buscar o melhor para o município, trabalhando com dedicação e determinação, tornando o município de Amontada mais belo e um lugar ainda melhor de se viver.

QUERIDO (a) LEITOR (a)

Este livro é fruto de um trabalho cujo objetivo fornecer importantes dados históricos sobre o município amontadense.

Seu conteúdo possibilitará acessibilidade a aspectos sociais e culturais do município, a fim de que possa compreender como se deu a construção de Amontada.

Esta obra foi realizada graças ao esforço do próprio autor, que não mediu esforços para sua concretização.

Ao leitor espero ajudá-lo a conhecer melhor o município de Amontada, nossa cultura, nossa gente, nossa história, pois entendo que é necessário conhecer o município em que vivemos para que possamos dar o devido valor à sua história e ao seu povo.

Boa leitura.

APRESENTAÇÃO

Ao comemorar trinta anos de emancipação política de Amontada veio em mente à ideia de publicar mais uma obra literária que retratasse a história deste município, não pensando somente em um espetáculo visual de material fotográfico de dados objetivos e estatísticos, mas, de modo especial, numa apresentação realista e popular da globalidade do município.

Esta publicação apresenta dados geográficos, históricos, sociais, políticos, educacionais, religiosos, culturais e administrativos, focalizando em sua escala a forte presença da participação popular da realidade deste município divididos em várias gestões administrativas, representantes que buscaram através de gestos de patriotismo, inspiração e coragem, o ideal de origem e progresso, desenvolvimento, participação e espírito de coletividade.

CONHECENDO SUA HISTÓRIA E SUAS ORÍGENS

(Tudo começou as margens do rio Aracatiaçu)

O território de Amontada fazia parte das terras dos Índios Tremembés e o povoamento remonta aos primórdios do século XVII, quando os jesuítas e os padres da ordem de São Pedro, davam os passos iniciais em prol da catequese dos Tremembés. Na época da implantação da pecuária no Ceará (início do século XVIII), os portugueses tinham esta localidade como um local de repouso para os vaqueiros que vinham da serra de Uruburetama, nas margens do rio Aracatiaçu. O topônimo vem do tupi-guarani. Sua primeira denominação original era São Bento da Amontada depois, São Bento da Ribeira do Aracatiaçu, São Bento e, desde 1936, Amontada. Aliás, a denominação da região de Amontada, vem do nome Montado que quer dizer: "Região pertencente à cadeia de pequenas elevações que ligam o maciço das matas a Ibiapaba". Região alta de campos abertos entre pequenas elevações (serrotes) propiciava a criação de gado e outros animais, como foi acontecer com os surgimentos das fazendas ao longo dos rios Aracatiaçu e Aracati-mirim, até suas cabeceiras. A sede de Amontada tem sua história e sua evolução intimamente ligada ao território amontadense inteiro, haurindo-se sua razão de ser de todos aqueles que compuseram e ainda compõem a coletividade. *Quem pretende historiar os primórdios de determinada civilização, terra ou povo, há de ter em mente que, por mais que se recue no passado, conforme pontifícia o antropólo francês Teilhard de Chardin, os primeiros inícios costumam fugir no nevoeiro dos tempos, de onde nem a mais requintada ciência os consegue arrancar. Amontada não escapa a regra, porquanto, ao surgirem das brumas do tempo os nomes das primeiras pessoas e famílias a darem vida a esta terra, já existiam um povoamento anterior, de nome próprio São Bento da Ribeira do

Aracatiaçu, onde o "São Bento" sugere que, antes da chegada dos primeiros colonos portugueses historicamente conhecidos, já houve presença de "brancos" na região. Aceita, pois as fatalidades do não acesso àquele período pré-histórico satisfazem-nos em tentar reconstruir a história propriamente dita de Amontada, com base nas informações disponíveis. Há informações de documentos escritos e relatos pessoais. As informações registradas são raras e não teve no passado a atenção necessária à conservação por parte dos primeiros moradores da cidade. Já os relatos pessoais, ainda que aqui e ali são consideradas incompletas, distorcidas e manipuladas, vêm de pessoas de idade provecta, vivas ainda hoje. A história de um município precisa ser vista, levantada e interpretada a partir de seu território inteiro, não só com base na sua sede urbana. Começamos a trajetória histórica com uma elucidação da paróquia de Amontada, porque este fator religioso lança muita luz sobre a realidade dos amontadense dos tempos passados. Religião: não se desconsiderando a atuação e o mérito de outros credos – Igreja Cristã Evangélica, Adventista do 7 Dia, Assembleia de Deus, Deus é Amor, Missão Evangélica, Batista, Missão Pentecostal do Brasil, Testemunha de Jeová, Remanescentes, Universal do Reino de Deus, que tempos recentes de 1962 chegaram a Amontada, a Igreja Católica Romana esteve presente à história do município desde os seus primórdios. Exatamente pelo seu longo percurso histórico exige aqui destaque especial dentro do contexto diacrônico de Amontada. Em 1757, por ato do Bispo de Olinda-Recife, foi criada a Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Amontada, em consequências da divisão do Curado de Acaraú em quatro paróquias. A sede da nova freguesia era a capela de Amontada (a Amontada Velha de hoje), nas imediações do atual município de Miraima. Havia, entretanto, um empecilho canônico para que esta capela funcionasse oficialmente como sede paroquial, porque o fundador daquele povoado, o "capitão mor" José Antônio dos Santos,

havia construído a igrejinha sem doar o terreno à Igreja. Que este oratório efetivamente funcionou como sede de freguesia deduz-se, entre outros, do fato de, durante os cerca de trinta anos subsequentes, existir nenhuma outra capela em território amontadense, mesmo assim havendo registros de três vigários de Amontada durante este período, lavrados por ocasião de casamentos e sepultamentos. Em 1788, o Capitão Manuel Gomes do Nascimento, residente na Lagoa do Barbatão na (atual sede de Amontada), resolveu doar à Igreja meia légua em quadro na margem direita do rio Aracatiaçu com o intuito de ali construir uma capela que tivesse condições canônicas para ser sede de freguesia. Conseguiu o que queria, mas sua decisão haveria de levar a uma situação conflituosa entre as duas famílias fundadoras, as duas capelas e os dois povoados. Os moradores mostram a história do pequeno português Gabriel Cristóvão Muniz Barreto Teles de Meneses, que ao chegar ao Brasil, com apenas sete anos de idade, fixou residência nas terras da Lagoa do Barbatão. Foi ali que ele adquiriu três léguas de terra à direita do rio Aracatiaçu e do lado poente limitada pelo rio Aracati-Mirim. Naquele tempo, outro português José Antônio dos Santos, cognominado "capitão-mor", morava na fazenda de Amontada, hoje chamada de Amontada Velha, cerca de quinze km da Lagoa do Barbatão. Este português havia construído em suas terras uma capela e conseguido do Bispo de Lisboa uma imagem de Nossa Senhora da Conceição. Segundo os familiares, ele era um miserável e negou a doar a terra à Santa, o que constituía um obstáculo eclesiástico para o funcionamento oficial da igrejinha como sede paroquial. Enquanto isso, o Sr. Gabriel casou a sua filha única Maria de Santa Rosa Lins a outro português recém-chegado, Manuel Gomes do Nascimento, dando ao casal como dote todas as terras da Lagoa do Barbatão e mil cabeças de gado. Manuel, então construiu nesta propriedade um nicho, (proclamando São Bento como padroeiro) o nome São Bento já existia na boca dos habitantes da região, invocando-se este Santo contra mordidas de cobra, animal abundante nas imediações da Lagoa. Acontece que, enquanto as festas

de Amontada eram animadas, as de São Bento eram inexpressíveis. Foi aí que o sogro Gabriel sugeriu ao genro – estes são filhos – que doasse terreno da Lagoa a Nossa Senhora da Conceição, para assim conseguir das autoridades eclesiásticas a transferência da padroeira de Amontada para São Bento, passando esta localidade então nova a sede da freguesia. Sogro e genro viajaram a cavalo para Aracati-Jaguaribe, seguindo de lá por via marítima para o Rio de Janeiro, onde embarcaram num transatlântico rumo a Lisboa. Lá fizeram a proposta da doação ao Bispo, que a aceitou mediante lavramento de uma carta de cessão e em termos de sesmaria. A doação compreendia meia légua em quadro. Os dois viajantes voltaram para o Brasil e registraram o documento da cessão no cartório real de Petrópolis. Depois de seis meses estavam de volta a São Bento, tratando de registrar a doação, a nível regional, na Comarca de Sobral. O terreno foi nas condições de nele ser construída a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, padroeira daquela Freguesia. Quando sogro e genro notificaram o "capitão mor" de Amontada sobre a transferência da Santa e dos direitos consequentes, este se irritou e resolveu, ele também, ter com Bispo de Lisboa a fim de desmanchar o negócio. Não conseguiu. Na sua volta já encontrou São Bento com sua nova padroeira e uma Igreja maior em construção (onde hoje é a Igreja Matriz). Uma briga feia eclodiu entre as famílias, de que a imagem da Santa se tornou o centro – o pessoal de Amontada tirava a estátua da Igreja de São Bento, e prontamente os de São Bento respondiam da mesma maneira, trazendo a imagem de volta. O vaivém da estátua deu origem à crença popular de que a Santa voltava por conta própria para este ou aquele lugar. Enquanto povoados e famílias se desentediam, Amontada foi perdendo prestígio para São Bento, reduzindo-se a igrejinha mais antiga a ruínas. Mas São Bento também não cuidava corretamente de sua Igreja, cuja construção se arrastava anos a fio, a ponto de o visitador canônico ainda a encontrar em fase de acabamento em 1806. Assim, aguçada a rivalidade entre os dois povoados e estando em precárias condições físicas ambas as Igrejas, o Bispo de Fortaleza – esta cidade

fora erguida a sede de bispado em 1803 – resolveu transferir a sede da freguesia para Arapari (1846) e, posteriormente, em 1868, para imperatriz (Itapipoca). Os amontadenses reagiram e conseguiram sua sede paroquial de volta em 1873, desta vez em definitivo, sendo seu primeiro vigário o Padre Joaquim Teodoro de Araújo (1875-1915). Quanto ao aspecto de urbanização de Amontada, outro fator existe não menos importante e decisivo, que imprimiu sua marca à cidade. As atividades da região é especificamente a comercialização dos produtos interioranos. Portanto, o povoamento do município começou no século XVII com o trabalho de catequese junto aos Índios Tremembés. Após sucessivas e elevações e depressões, Amontada consegue definitivamente a sua emancipação política de Itapipoca, sendo, portanto, elevado à categoria de município no dia 05 de fevereiro de 1985, pela Lei nº 11.010. A decisão pela a independência de Amontada nasceu da vontade popular e carreata com fogos artifícios e batucadas pelas ruas da cidade. Já a eleição para a escolha do primeiro prefeito de Amontada aconteceu em novembro do mesmo ano (1985). Na disputa pelos votos, José Agenor Henrique, filho do agropecuarista Assis Henrique e de dona Luzanira Henrique, levou a melhor e foi eleito para o mandato 1986-1988. A posse do prefeito eleito José Agenor Henrique e o vice Salustiano Teles Neto aconteceram no dia primeiro de janeiro de 1986, além dos nove vereadores da câmara municipal. O resultado da vitória municipalista foi anunciado com euforia pelos moradores no dia oito de janeiro de 1985. Houve manifestação popular. O resultado está à vista de todos, quem conheceu Amontada antes e hoje torna conhecê-la ou visitá-la impressiona-se com o surto de desenvolvimento em todos os aspectos, principalmente por conta dos fatos já consumados da atual administração.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DE AMONTADA

O município de Amontada iniciou seu povoamento no século XVII. Os primeiros registros remontam a 1607, quando se iniciam os trabalhos de catequese realizados pelos padres Francisco Pinto e Luis Figueiras junto aos Índios Tremembé. A ocupação branca generalizou-se a partir do século XVIII, segundo documento publicado por ocasião do 15° aniversário de emancipação do município, com registros de colonos portugueses e espanhóis. Nesta época, já existia um povoamento anterior, denominado São Bento da Ribeira do Aracatiaçu, porém sem informações referentes ao início de usa formação. Os primeiros registros estão ligados à criação de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Amontada, pela subdivisão do Curado do Acaraú em quatro paróquias. A sede de freguesia era a Capela de Amontada, situada em Amontada Velha, a 15 km da sede municipal. Entretanto, devido à regulamentação canônica de que a sede paroquial deveria situar-se em terras da Igreja, esta foi transferida para o um novo templo, a ser construído em terras doadas, próximos à Lagoa do Barbatão, na área da atual cidade de Amontada, então denominada, de acordo com a fonte citada, de São Bento. Após de um período de disputa entre as duas localidades pela posição de Sede Paroquial, inclusive com a transferência desta para Arapari (1846) e Imperatriz, atual Itapipoca (1868), em 1873 é definitivamente instalada a Freguesia de São Bento de Amontada. O povoamento de Amontada Velha, após o abandono da estrada que ligava Itapipoca à Santana do Acaraú, decaiu, e a Igreja, marco inicial da ocupação do município, encontra-se atualmente em ruínas, coberta por vegetação e lentamente sendo desfeita por obras de moradores, que retiraram dos restos edificação para novas construções. A história da autonomia política do município é marcada por sucessivas elevações e depressões. A criação do distrito de Amontada, subordinado à Itapipoca ocorreu

em 1757, sendo suprimido em 02 de setembro de 1838 (Lei nº 150) e restaurado em 19 de setembro de 1842 (Lei nº 253). Em 30 de agosto de 1876, foi emancipado (Lei nº 1.735), e extinguido em 26 de novembro de 1878 (Lei nº 1.776) e então novamente restaurado em 29 de agosto de 1884 (Lei nº 2.082). Em 1890, foi transferido de jurisdição para São Pedro da Timbaúba, pelo Decreto nº 43, de 13 de agosto de 1890, retornando município pelo Decreto 14, de 23 de março de 1892, com a denominação de São Bento de Amontada. Foi novamente extinto em 06 de abril de 1892, pelo Decreto nº e restaurado pela Lei nº 424, de 29 de setembro de 1897. Em 1º de agosto de 1905, Amontada teve sua categoria de município suprimida pela Lei nº 6.447, já com denominação de município de Amontada. Foi então suprimido pela Lei nº 11.010, de 05 de janeiro de 1985 e em 1º de janeiro de 1986, emancipa-se definitivamente de Itapipoca, juntamente com os distritos de Icaraí e de Aracatiara. Apesar de possuir menos distritos, Amontada já possuía a mesma área territorial, por quanto os novos distritos acrescentados, em 1988, foram desmembramentos dos três originais, da seguinte forma: Moitas e Sabiaguaba, a partir do território de Icaraí e de Aracatiara e Nascente, fruto da divisão do território do Distrito-sede e partes de Aracatiara**.** Embora todos os distritos tenham sido povoados à mesma época, sobre influência de correntes oriundas de pontos diversos (municípios vizinhos, outros estados do nordeste e Portugal), a ocupação de cada um se deu de forma diferenciada, adequando-se às especificidades dos solos e da oferta de água disponível. Observa-se que algumas sedes distritais, como Aracatiara, Nascente, Sabiaguaba, Poço Comprido, Garças e a própria sede apresentam feição mais dinâmica, são o distrito sede e o distrito de Icaraí de Amontada, esse sob impacto da atividade turística influência que irá certamente estender-se Moitas e Sabiaguaba. Os demais, devido ao predomínio da atividade rural de

de subsistência, não têm expressão urbana muito significativa, reduzindo-se a núcleos formados pelos equipamentos públicos e pequenos estabelecimentos varejistas. A cidade de Amontada, de acordo com depoimento registrado, na década de 60, ainda não possuía estrutura definida. Somente a área no entorno da Praça Coronel Antonio Belo, onde se localiza a Igreja Matriz, que substituiu a primeira capela, e alguns trechos da Avenida General Alípio dos Santos e Rua Padre Pedro Vitorino, apresentavam ocupação regular. A área considerada como núcleo inicial, próxima à praça, possui edificações datadas do último quartel do século XIX, segundo o documento citado, assim como sobrados da década de 40 e 50 do século passado. Em 1985, quando da emancipação do município, o núcleo urbano não apresentava uma evolução significativa, e não dispunha de sem infraestrutura administrativa ou de serviços adequados à posição de sede municipal. Devido às características do surgimento e crescimento da cidade, esta se estruturou em um tecido disperso, com mescla de usos rurais e urbanos, representados por pequenos estabelecimentos comerciais para a venda de produtos agrícolas (algodão, farinha, cera e palha de carnaúba, castanha de caju, oiticica, feijão, coco e milho) e produtos manufaturados, estes sofrendo forte concorrência da cidade vizinha de (Itapipoca), na época. Após tantos conflitos e indecisões, finalmente o resultado está à vista de todos, quem conheceu Amontada antes e hoje torna conhecê-la ou visitá-la impressiona-se com o surto de desenvolvimento em todos os aspectos, graças ao esforço dos seus administradores que há anos vem preparando o município para dar um salto rumo ao desenvolvimento sustentado.

Fonte: OOL, P. J. Van. Amontada nossa terra nossa gente. Publicado no 15º Aniversário de Emancipação Política do Município. 2000.

BREVE HISTÓRICO DE AMONTADA

Conhecer a história de Amontada é viajar ao passado, regressivamente ir-se para o ano de 1757, quando foi sediada a Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Amontada, por autorização do Bispo de Pernambuco, D. Francisco Xavier Aranha, ao dividir o curado de Acaraú em quatro freguesias. Mais tarde, a 3 de agosto de 1785, um rico fazendeiro, capitão Manoel Gomes do Nascimento e sua esposa, D. Antônio Correia, doaram à Nossa Senhora da Conceição uma área de 3 km à margem direita do Rio Aracatiaçu destinada à construção de uma Capela que viria a servir no futuro como Matriz.

A construção foi o marco para o surgimento de mais um núcleo populacional, que se foi lentamente desenvolvendo e construindo sua história, com o nome de São Bento de Amontada. Por volta de 1800, essa Capela tornou-se sede da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição, gerando uma rivalidade e insatisfação entre os habitantes da nova e os da antiga Freguesia. Resultaram desse conflito atitudes pitorescas e fantásticas, que se transformaram em lendas. Mas, por força da Lei nº 364, de 29 de julho de 1846, a sede da Freguesia foi transferida para imperatriz, trazendo tristeza para todos.

O povoamento passou muito tempo sem Paróquia, até que em 21 de abril de 1874, foi criada a nova Paróquia de São Bento de Amontada, onde assumiria, como vigário, o Padre Joaquim Teodoro de Araújo. Em sua trajetória, o povoamento de São Bento de Amontada foi considerado Município por, mas de uma vez, no século passado, em 1876, 1884 e 1897, perdendo sua autonomia em agosto de 1906. Por força da Lei nº 791, teve o nome simplificado para São Bento, em 1938. Mas o Decreto nº 1.117, de 30 de Dezembro de 1943, o transformou em simplesmente Amontada.

PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO

Mesmo reconhecendo a importância de todas as secretarias para o desenvolvimento de um município. Sabe-se a de ”Educação e a de Saúde” costumam desempenhar um papel mais acentuado do que as demais secretarias, pelo fato de atenderem as necessidades básicas de primeira ordem e mais exigidas pela população, pelo fato de englobar a maior estrutura de material humano e recursos financeiros, como também atende ao número maior de pessoas, que é o público estudantil.

Ao iniciar os trabalhos na secretaria de educação do município de Amontada, no decorrer dos anos foram mostrados resultados relevantes, pois, vêm apresentando melhorias significativas, graças ao trabalho desenvolvido pelos secretários municipais.

Amontada conta com várias escolares municipais e estaduais como escola do ensino fundamental e médio de Amontada, escola de ensino médio e profissionalizante Luiz Gonzaga Fonseca Mota, a escolinha particular centro educacional construção do saber, além de várias creches implantadas no município.

No município também consta laboratórios de informáticas, centro Vocacional Tecnológico e quadras esportivas, proporcionando entretenimento, resgatando jovens para o convívio social.

A prefeitura também disponibiliza diversos veículos escolares para o transporte estudantil e demais órgãos da prefeitura municipal.

Os indicadores educacionais apresentados no município mostra que os índices de repetência, reprovação e abandono não se alteraram nos últimos anos, o que é um fator de preocupação, visto que um dos grandes desafios da educação no município de Amontada é a eliminação desses índices, além de outros fatores.

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

Os principais eventos culturais de Amontada

Na área cultural do município de Amontada manifesta-se, sobre tudo, através das datas comemorativas e das festas populares e representações folclóricas. Destacamos o bumba meu boi, a dança do coco, o reisado e a capoeira. Os principais eventos culturais da cidade incluindo as festas religiosas são: a regata de paquetes (01/01), os festejos alusivos do aniversário de Amontada (05/02), a encenação da Paixão de Cristo (abril), a festa religiosa do Divino Espírito Santo (maio), o tradicional festival Junino (junho), a feira de Artesanato, a festa de Nossa Senhora dos Navegantes da padroeira de Icaraí (15/05), a festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro da padroeira de Nascente (24/11), a festa de Nossa Senhora da Piedade da padroeira de Aracatiara (08/09), a festa de São Francisco da padroeira de Sabiaguaba (04/10), a festa de Nossa Senhora de Fátima e São Miguel Arcanjo da padroeira de Lagoa Grande (13/05) e (29/09), a festa do Sagrado Coração de Jesus da padroeira de Garças (16/11), a festa de São João Batista da padroeira de Moitas (24/06), a festa religiosa de São Pedro, a regata de canoas de Icaraí (novembro) e a tradicional festa religiosa da Padroeira Nossa Senhora da Conceição (28/11 a 08/12). Em setembro ocorre a vaquejada um evento bastante apreciado, assim como a cavalgada da amizade (julho), tríduo de São Bento (julho). O teatro também é outro traço cultural marcante, demonstrando a riqueza da criatividade do nosso povo, e também artes visuais e plásticas por meio de quadros, esculturas e outras representações. Temos também a Feira Cultural de Icaraí, bem como o festival de Gastronomia de Moitas e também o Ponto de Leitura. Equipamentos e patrimônios culturais: uma biblioteca, a banda musical Santa Cicília e a banda Marcial. Percebe-se que o futebol é também uma atividade de grande importância no município amontadense.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Infraestrutura e serviços públicos

A secretaria de Assistência Social vem desenvolvendo total atenção aos projetos sociais, pois, tem como missão promover a inclusão e a proteção social dos segmentos mais vulneráveis da população, através de programas, projetos e cursos que permitam o acesso aos bens e serviços necessários.

A secretaria possui uma equipe de profissionais de nível superior, médio e nível fundamental, responsáveis por executar e coordenar as políticas e projetos de assistência social realizados neste município.

O polo de Convivência Social abriga várias atividades favorecendo pessoas necessitadas. O (PETI, CRA, CREAS), são projetos de forte atuação e de fortalecimento aos mais necessitados do município.

A cozinha comunitária fornece refeições de baixo custo às famílias carentes, como forma de resguardar a segurança alimentar desse segmento social.

O município conta com diversos programas, projetos assistenciais, atendendo quase em sua totalidade as famílias mais carentes do município de Amontada.

A secretaria promove também o acompanhamento sócio-assistencial das famílias referenciadas, atividades de atendimento, encaminhamento, estímulo, emancipação e a geração de renda, através do centro de referência da Assistência Social – CRAS. Além de outros programas.

ÓRGÃOS LIGADOS

A Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social

Centro de Referência de Assistência Social – (CRAS)

Órgão responsável pela organização e oferta de serviços em áreas de vulnerabilidades social.

Centro de Referência Especializado de Assistência Social

Unidade pública, que oferta serviços especializados e continuados a famílias e o indivíduo em situação de ameaça ou violação de direitos (violência física, psicológico, tráfego de pessoas, cumprimento de medidas sócias educativas em meio aberto).

Cadastro Único

Programa Único para Programas Sociais do Governo Federal, presta auxílio a famílias de baixa renda.

Pólo de Atendimento social

Espaço comunitário para recreação, para prática de esportes, aulas de violão, aulas de informática, capoeira, artes plásticas, teatro, pedagogia infantil, entre outras atividades.

Conselho tutelar

Órgão que cuida do acompanhamento de crianças, adolescentes em situações que afetem a unidade e harmonia familiar.

A secretaria fornece também cursos profissionalizantes em parceria com o governo federal e estadual. Parcerias que possibilitam ações como Pronatec, Primeiro Passo, Projovem, Juventude Empreendedora, além de fornecer também Certificados de Casamento, 2ª Via do RG, Kit Maternidade, Cestas Básicas e também urnas funerárias.

HOSPITAL E MATERNIDADE

Dr. Rigoberto Romero de Barros

A gestão municipal e a secretaria de saúde ampliaram os serviços e a qualidade do atendimento do Hospital de Amontada.

Atualmente o hospital dispõe de vários equipamentos como aparelho de raio X, além de laboratório de análises clínica e demais setores em pleno funcionamento graças ao gestor municipal, ao secretário de saúde e ao diretor da referida instituição, que não mediram esforços para melhorar o atendimento e oferecer melhores condições de saúde para a população.

Centenas de pessoas são atendidas por programas de saúde permanente da prefeitura, recebendo acompanhamento periódico, orientação e medicamentos.

O hospital oferece também programas de atendimento a hipertensos, diabéticos, gestantes, e testes como o do pezinho, hanseníase e tuberculose. Também mantêm, através de parceria, o programa de combate à dengue.

No hospital dispõem de atendimento ambulatorial 24 horas por dia, recursos humanos, médicos, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, pediatria, obstetrícia, internação hospitalar, cirurgias eletivas de pequeno e médio porte; Serviços ambulatoriais de urgência e emergência, radiologia, vacinação, farmacêutica (bioquímica), laboratórios com realização de vários exames, pré-natal, prevenção do câncer (acompanhamento do crescimento da criança), combate às carências nutricionais.

No hospital desenvolve uma parceria com o programa “Saúde da Família” – PSF. Na sede rural há também Unidades Básicas de Saúde. Os Agentes de Saúde também são defensores na área da saúde, pois desenvolvem um papel fundamental, cuidam basicamente de medicina preventiva, este procedimento é realizado somente com a presença de um médico.

POTENCIAL TURÍSTICO

Amontada dispõe de um enorme potencial turístico. Apesar de está localizado na microrregião de Itapipoca, na mesorregião do norte Cearense do Estado, o município apresenta uma área privilegiada, destacando-se por suas belezas naturais como rios, (o rio Aracatiaçu), açudes e suas belas praias, dunas, falésias e pequenas lagoas de águas cristalinas, representando um dos mais belos espetáculos da costa Cearense.

O município possui um litoral com 29 km de extensão, tendo como principais praias Icaraí, Caetanos, Moitas, Pedra Comprida e Jiqui. Possui ainda como atrativos naturais um extenso coqueiral, colônias de pescadores, o Lago Humaitá (em Caetanos), a Enseada dos Patos (em Icaraí) e a foz do Rio Aracatiaçu. Na praia de Moitas destaca-se a beleza exótica do mangue, um belo ecossistema formado no encontro das águas do Rio Aracatiaçu e o mar, além da balsa para transportes de veículos que dá acesso ao rio e aos visitantes sediados em Icaraí e região.

Temos a praia de Icaraí, conhecida turisticamente (Icaraizinho), uma das mais visitadas, além das praias de Moitas, Caetanos e a praia de Sabiaguaba, que atualmente estão voltadas para o desenvolvimento do turismo e também a valorização dos recursos naturais da nossa região.

Destacam-se também pelas tradições religiosas, pela cultura diversa, bem como pela hospitalidade de seu povo.

SEGURANÇA PÚBLICA DE AMONTADA

Na área de segurança pública o município de Amontada consta com uma delegacia regional bastante equipada, pronta para atender as ocorrências da população amontadense e região, trabalhando em conjunto com a Unidade da Polícia Civil.

Os policiais lotados no município são responsáveis para cobrir toda a área do município, algumas localidades possuem escala fixa de proteção ostensiva.

Vale ressaltar que a sede, bem como os distritos de Sabiaguaba e Icaraí, tem um número reduzido de ocorrências, tornando-se desnecessário um deslocamento diretamente na localidade e, caso ocorra algum delito, os moradores recorrem aos policiais de plantão na sede para se deslocarem ao local da ocorrência, onde a Unidade Policial Militar do município de Amontada está instalada, pronta para atender a partir de ocorrências leves, como alcoolismo, brigas com ou sem armas, entre outros delitos.

De acordo com relatos, o maior número de ocorrências registrados no município, são os casos de violência contra a mulher e lesão corporal, em especial ligada ao alcoolismo.

Apesar de constar no município de Amontada um prédio com boa estruturação, ainda não dispõe de equipamentos e recursos humanos que permita que a polícia mantenha um registro detalhado e atualizado de dados exatos sobre essas ocorrências.

ARTESANATO DO MUNICÍPIO

Os principais artigos e produtos produzidos pelos artesãos do município são feitos da fibra da palha da carnaubeira, da qual é também extraído rentável produto apreciadíssimo no mercado internacional que é a Cera da carnaubeira utilizada inclusive no setor de cosméticos.

Da palha, são confeccionados produtos tipo vassouras, chapéus, urus, abanadores, esteiras, bolsas, tapetes e tantos outros.

No artesanato praiano são utilizados crustáceos, búzios e restos da fauna e flora locais; conchas para confecção de colares, de enfeites e bibelôs, além de artigos feitos com escama de peixe como abajures, feitos com cabaças.

Também se confeccionam redes de tucum feitas do linho ou fibra da carnaubeira, redes de tiras e de pesca. Confeccionam-se, a partir da renda de bilros, artigos de vestuário, cama, mesa, banho, entre outros.

Existem várias técnicas como: arte em trançados que utiliza diversos tipos de fios como lã, fios de algodão cru; sisal; composição em retalhos de tecidos como: bonecos de pano, cortinas, almofadas trabalhadas em renda tipo, vagonetes, fuxicos, biscuit, pulseiras, gorro e bordados.

A argila é outro produto apreciado, pois é dela que se obtêm quartinhas, jarras, panelas, potes, tachos, travessas e outras peças decorativas, além de tijolos e telhas.

A madeira é também aproveitada, pois dela se produz cadeiras, mesas, carroças, tamboretes, bancos, além de esculturas e brinquedos diversos.

A fibra vegetal, assim como os outros materiais do coqueiro é utilizada na confecção de luminárias, artigos de natal, cestas, enfeites de porta e outros arranjos.

O material reciclável como garrafas plásticas, jornal e outros materiais do gênero servem também para confeccionar jarros de flores e artigos natalinos, outras peças decorativas e lembrancinhas.

CURIOSIDADES HISTÓRICAS

A Santa que Deambulava Entre as Igrejas

Toda e qualquer sociedade possui suas histórias, lendas, seus contos e seus costumes. Com Amontada não é diferente. A mais conhecida é a de uma "Santa", que deambulava entre as igrejas. As "viagens*"* da Santa tornaram-se um mistério que pendurou por vários anos, talvez décadas, até se tornar público que na verdade, o pessoal de São Bento pegava a estátua da Igreja de Amontada Velha e o pessoal da Amontada Velha a pegava de volta. Esta curiosidade deu origem popular de que a Santa visitava por conta própria, as Igrejas.

O CEMITÉRIO E O MAR

Temos também relatos de um "Cemitério" antigo na praia da pedra comprida que até já foi tema de uma exposição realizada pelo fotógrafo Francisco Sousa, em São Paulo. Ele teria sido inadvertimente construído muito próximo à praia. As décadas trouxeram o avanço do mar e a consequente da destruição.

TESOURO ENTERRADO (BOTIJA)

Além destas curiosidades temos também a história de uma "Botija" no distrito de Aracatiara, em que os antigos moradores juram desta história como fato verídico. Segundo os moradores a botija estava enterrada na Várzea da Olearia entre duas cajazeiras. A pessoa que supostamente desenterrou a botija às escondidas, dela se apossou e com ela se sumiu para Fortaleza onde até hoje reside.

A IGREJA E O POENTE

Outro fato curioso é sobre a "Igreja Católica" de Amontada, que, ao invés da frente da Igreja ser construída para o sol nascente, construíram para o sol poente. Tudo leva a crer que foi em razão do primeiro povoado (moradores) que se surgiram na cidade. Provavelmente os antigos moradores acharam por bem construir a Igreja direcionada para o Rio Aracatiaçu.

OUTRA TRADIÇÃO POPULAR

É sobre "Maria Pelada", outros falam em Antônia, era "pelada", isto é, desprovida de unhas em mãos e pés e de pouquíssimo cabelo e sobrancelhas. Todas estas informações de "Maria Pelada" foram-nos dadas por vários populares de Aracatiara, porém a parte maior dos pormenores veio até nós pela narrativa do Sr. Salustiano Teles Neto, residente no distrito de Garças

CONSELHOS MUNICÍPAIS DE AMONTADA

Os principais conselhos existentes no município de Amontada são: Conselho municipal de saúde, conselho municipal da secretaria de educação, conselho municipal de assistência social, conselho administrativo e conselhos distritais, conselho municipal dos direitos da Criança e do adolescente, conselho municipal de meio Ambiente, conselho municipal de cultura e turismo.

Analisando os referidos conselhos pode-se destacar que a predominância dos conselhos está vinculada a exigência ou previsão legal, portanto, a maior parte dos Conselhos são aqueles em que uma legislação federal determina sua obrigatoriedade, como é o caso do Conselho de Saúde, Educação, Assistência e de Direitos a Criança e do Adolescente, em que o repasse de recursos federais está vinculado à existência.

Outro fator relevante a ser analisado diz respeito ao tempo de existência desses conselhos.

O processo de democratização e descentralização das políticas públicas é um fato novo o que torna a existência desses canais institucionais de participação ainda muito frágeis e tímida atuação.

Pode-se perceber que a participação desses atores sociais, em especial dos membros do poder público ainda é muito limitada, em especial, pelo pouco domínio quanto aos conteúdos vinculados à gestão e financiamento das políticas públicas.

Para uma efetiva atuação da população no processo de desenvolvimento municipal, faz-se necessário a criação de outros instrumentos de participação, como os conselhos de cultura, conselhos de habitação, orçamento participativos, entre outros mecanismos que incentivem e valorizem a voz da população.

EVENTO CULTURAL

A Regata de Canoas de Icaraí de Amontada

A Regata é um dos principais eventos náuticos do litoral cearense, uma forma de confraternizar os pescadores, proporcionando uma opção de lazer saudável para os visitantes. O evento inclui festa e premiações, bem como a escolha da Garota Regata, a feira de Artesanato, onde se exibe aos visitantes o potencial artístico de Amontada, além de proporcionar e promover a economia e o desenvolvimento do município que traz visitantes de vários municípios, até mesmo de outros Estados, e é na verdade o município como um todo à diversidade expressa numa cultura política marcada por seus influentes que apresenta uma inusitada riqueza, em termos sociais, políticos e culturais que evidenciam os diferentes aspectos.

AS PRINCIPAIS ATRAÇÕES TURÍSTICAS

As principais atrações turísticas de Amontada: a praia de Icaraí de Amontada, a 13 km de Caetano, o açude Iracema, açude salgadinho (4 km da sede), o açude Missi, o Rio Aracatiaçu e o rio Aracati-Mirim, a barragem Assis Henrique sobre o rio Aracatiaçu, a passagem molhada Pai Chiquim, (Poço Comprido), as Ruínas da Igreja da Amontada Velha, açude boca do córrego, a pedra furada (nas imediações da sede, a oeste da BR-402), a prática de esporte como windsurfe e o kaitsurfe, a Igreja Matriz (sede), a estátua Nossa Senhora da Conceição (entrada da cidade), o sobrado de Alfredo Lima (próximo a Igreja católica), o açude do padre (próximo ao bairro do campo), a lagoa de flecheiras (caminho de Icaraí), a Regata de Jangadas quinzena de julho, praia de Moitas, praia de Pedra Comprida, praia de Jequi, praia de Caetano, praia de Sabiaguaba, além de outras.

ECONOMIA DO MUNICÍPIO

A principal fonte de rentabilidade do município de Amontada é a fibra da palha da carnaubeira, da qual é também extraído rentável produto apreciadíssimo no mercado internacional que é a Cera, utilizada inclusive no setor de cosmético.

A economia do município é baseada também no comércio e na agricultura que traz produtos como o caju (outro produto tipo exportação), o milho, a mandioca, o coco, o feijão, o pó da palha da carnaubeira.

Na região praiana peixes diversos. Na pecuária criação de pequenos rebanhos, destacando-se os asininos, bovinos e ovinos.

Outra fonte rentável e turística é o parque eólico localizado no polo oeste praia de Icaraí e Moitas

As principais mercadorias em nosso fluxo comercial são os produtos de gêneros alimentícios, artigos de vestuários, material para construção e perfumaria. Além da geração de energia limpa do parque eólica instalado em nosso município.

Quanto ao desenvolvimento e distribuição de renda o município conta com a fábrica DELRIO, instalada em Agosto/2015. A referida fábrica beneficia mais 200 pessoas do município amontadense.

A palha da carnaubeira, a castanha do caju e o coco verde, são as principais fontes de renda de Amontada

VEREADORES DE AMONTADA

Período: 1986 a 2012 - 1ª a 7ª Legislatura

Antônio Aragão Albano, Aroldo Fernandes Teixeira, Antônio Almir da Silva, Francisca Iramira Rodrigues Teles, Francisco Silvanor de Vasconcelos, Francisco Carlos Santiago Teixeira, Francisco Edilson Teixeira, Jonas Pereira de Azevedo, José Dorismar Barros, João Gomes de Meneses, Pedro Jacinto de Oliveira, Raimundo Edson Oliveira, Raimundo Gomes Garcez. Estêvão Martins Teixeira, Edivaldo Assis de Jesus, Francisco Tomé Rodrigues, Francisco Antero Filho, Manoel Oliveira Teles, Manoel Gonçalves de Sousa, Paulo Alves Parente, Roldão Ferreira Gomes, Raimundo Edmilson Lima, Salustiano Teles Neto, Francisco Roberto dos Santos, José Antônio de Barros, Roque Bezerra de Sousa, Valter Ribeiro de Sousa, Carlos Roberto Bruno Teixeira, Eugênio Jacinto de Oliveira, José Nilson Soares, Valdir Herbster Filho, Arildo César Teixeira de Sousa, Benedito Cacau de Sousa, Elizabete Alves Bruno, José Rodrigues da Guia, Lino Queiroz de Barros, Francisco Robério Alves Gomes, Marcos Antônio dos Santos, Afrânio Santos Rodrigues, Ana Paula Oliveira Santos, Francisco Xisto Filho, Francisco Antônio de Sousa, Jorge Cleuto de Oliveira Filho, José Adamastor Barros, José Alves Carneiro.

COMPOSIÇÃO DA 8ª LEGISLATURA - (2013 a 2016)

Francisco Xisto Filho (Franxisto Henrique), Arildo César Teixeira de Sousa, Deusiane Holanda de Jesus, José Juvenal dos Santos, Afrânio Santos Rodrigues, Ângelo José Rodrigues, Adriana Márcia de Meneses Couto, Jorge Cleuto de Oliveira Filho, José Rodrigues da Guia, José Nilson Soares, Mard Júnior dos Anjos Almeida, Raimundo Neno Silva Meneses, Robério Albano de Meneses.

PERFIL BÁSICO DO MUNICÍPIO

Amontada é um município que fica localizado na região Norte do Estado, pertence à região administrativa 2, à mesorregião do Norte Cearense e à microrregião de Itapipoca.

Corresponde à área de 1.179,59 km². Possui uma população de acordo com estatístico anuário de 2015 (42.048) habitantes.

Hidrografia e recursos hídricos: As principais fontes de água fazem parte da bacia do rio Aracatiaçu, bem como do rio Aracati-Mirim. Além das lagoas e açudes espalhados por toda região amontadense.

A maior parte da vegetação territorial do município é coberta pela caatinga, arbustiva aberta e densa (interior), e por tabuleiros costeiros (litoral).

Apresenta também regiões de caatinga arbustiva e mangue à foz do rio Aracatiaçu. Relevo: Planície litorânea e planície fluviomarinha. As altitudes não ultrapassam os 200m. Solos: Região costeira (areias quartzosas).

Clima: Tropical quente semiárido com pluviometria média de 1000 mm, com chuvas concentradas de janeiro a maio. Solos: Planossolo solódico, redossolo arenoso.

Vocação econômica: Algodão, caju e mandioca, laticínios, além de outros.

Municípios Limítrofes: ao Norte: Oceano Atlântico, ao Sul**:** Miraima, ao Leste: Itapipoca e a Oeste: Itarema, Santana do Acaraú e Morrinhos.

Distância até a Capital: 163,3 km. Toponímia: Designação Oriunda de São Bento da Amontada. Gentílico: Amontadense. Eleitores Aptos no ano 2012: 31.208.

Densidade: 33.26 hab/km. Altitude: 34 m – Fuso horário: UTC-3. Indicadores: IDH 0,616 PIB R$ 174.253,292 mil IBGE/2008. PIB per capita: R$ 4.411,81 IBGE/2008.

PRINCIPAIS PRAIAS E VIAS DE ACESSO

O município de Amontada e suas belas praias estão localizados a uma distância de 163 km de Fortaleza, partindo da capital uma das vias de acesso é BR-222 até o município de Umirim. Em seguida pela BR-402 passando por alguns municípios, entre eles Tururu e Itapipoca. As praias Icaraí, Moitas e Caetanos estão acessíveis através da CE-176, um percurso de 51 km.

A rodovia estruturante CE-085 é outra via de acesso quem vem de Fortaleza diretamente para as praias de Amontada. É conhecida como Rota do Sol Poente que também dá acesso às praias de Itapipoca, município vizinho a Amontada.

As belas praias de Amontada estão entre as mais limpas do litoral cearense, compondo cenários atrativos e de rara beleza. Seja pela belíssima enseada da praia Icaraí; seja pela exuberância da praia de Moitas e seus manguezais, bem como a (beleza turística da praia de Caetanos, de Sabiaguaba), são exemplos dos encantos do litoral amontadense.

A praia de Moitas oferece uma viagem inesquecível por meio de passeio de barco e de bugre.

Entre elas a mais freqüentada é Icaraí conhecida turisticamente (Icaraizinho). Além das praias há também o rio Aracatiaçu que nos fornece recursos como peixes, camarões irrigações e entretenimento, além das lagoas e açudes espalhados por toda extensão do município.

Um Espetáculo das Belezas do Município de Amontada

Subdivisão

DISTRITO DE ARACATIARA

Igreja Católica de Aracatiara e a Área do Distrito

O distrito foi criado em 1936 e desmembrado em 1988.

Fica situado na porção centro-leste de Amontada às margens do Rio Aracatiaçu, a uma distância de 24 km da sede.

A denominação de origem indígena traduz-se como "lugar de vento agradável", o antigo nome de Lagoa Comprida foi substituído na década de 1930, na época de sua criação incluía além de seu território atual os distritos de Lagoa Grande, Garças e parte de Nascentes ocupando a faixa central do município.

O distrito fica localizado na confluência de três vias: uma que liga os distritos de Garças e Poço Comprido, outra que segue ao leste para Lagoa Grande e a CE-176 em direção ao litoral.

A área urbana é composta por poucas ruas.

Os principais equipamentos estão distribuídos ao longo da via que é a continuação da CE-176, uma escola, uma quadra esportiva, um posto dos Correios, caixa d'água, além da praça e da Igreja.

Ponto turístico: Igreja Católica (padroeira Nossa Senhora da Piedade - 08/09). Vias de acesso: CE-176 e a CE-085.

DISTRITO DE GARÇAS

Igreja Evangélica de Garças e a Área Urbana do Distrito

O distrito foi criado em 1988, é o mais populoso do município.

O território do distrito era composto pela sede distrital e sede subdistritos. Entretanto, em 2007 foi desmembrado para a formação do distrito de Mosquito.

O acesso se dá por estrada com piçarra, ou pavimentada.

Os equipamentos e estabelecimentos comerciais concentram-se próximos a esta via, no núcleo mais adensado.

Pontos turísticos: Igreja Evangélica, Igreja Católica.

As principais festividades são as de cunho religioso: as datas comemorativas da fundação das Igrejas protestantes (outubro a novembro) e a festa do Sagrado Coração de Jesus (16/11).

O povo de Garças não faz muita diferença quanto à religiosidade - evangélica (a maioria), católica (a minoria).

O distrito possui tamanho médio com áreas mais adensadas próximo à (Igreja Evangélica) e zonas periféricas mais dispersas, com a estrada para o distrito de Mosquito atuando como eixo principal.

O clima é bastante harmonioso.

O acesso é pelo distrito de Aracatiara dobra-se a esquerda rumo ao poente e pela estrada em direção ao distrito de Mosquito. Distante: 29 km.

DISTRITO DE ICARAÍ

Igreja Católica de Icaraí de Amontada e a Área do Distrito

O distrito foi criado em 1934 juntamente com o distrito de Aracatiara e Amontada.

Em 1988 seu território foi dividido para dar origem a dois outros distritos (Moitas e Sabiaguaba).

A sede do distrito foi anteriormente denominada de Pernabuquinho, ou Icaraizinho, está situado a 51 km da sede municipal.

O referido distrito desponta como um grande potencial turístico por conta das belas praias e pela prática do esporte náutico, em especial o winsurfe, além da tradicional Regata de Canoas que apresenta influência no seu desenvolvimento urbano.

A economia é baseada na pesca, na fruticultura, (principalmente o coco) e no turismo.

O núcleo mais adensado é definido pela via paralela à praia que fica bem próximo ao litoral amontadense.

A Praça dos Navegantes representa o cerne da área urbana, concentrando em seu entorno a maioria dos equipamentos públicos e edificações significativas; como a Igreja, a escola, estabelecimentos comércios, de serviços e o Centro de Artesanatos.

A festa da padroeira de Nossa Senhora dos Navegantes (15/05). Vias de acesso: CE-085/CE-176.

DISTRITO DE LAGOA GRANDE

Igreja Adventista de Lagoa Grande e a Área do Distrito

O distrito foi criado em 1988.

A sede distrital apresenta um núcleo adensado próximo à Lagoa que lhe dá o nome. O distrito fica localizado a uma distância de 22 km da sede municipal.

O referido distrito é um dos poucos aglomerados urbanos cuja Igreja não está localizada em seu centro e sim em uma posição bastante afastada.

A área central é marcada pela presença de uma praça, estabelecimentos comerciais e uma escola de dimensões consideráveis para o contexto.

Em seu derredor localizam-se alguns estabelecimentos comerciais e uma escola.

Algumas vias são pavimentadas com pedra tosca, e possui denominação oficial, afixadas em placas de sinalização.

O principal ponto turístico a própria Lagoa situada na sede do distrito, além da Igreja e a escola.

A festa da padroeira de Nossa Senhora de Fátima e São Miguel Arcanjo (Padroeiros de Lagoa Grande - 13/05 e 29/09).

Vias de acesso por via carroçável, ou do distrito de Aracatiara.

DISTRITO DE MOITAS

Praia de Moitas e a Área do Distrito

O distrito foi desmembrado do território de Icaraí em 1988.

Fica situado na porção noroeste do município próximo à foz do Rio Aracatiaçu, chamada Barra das Moitas.

Apesar disto, ainda não há uma oferta adequada de estabelecimentos para apoiar o desenvolvimento da atividade turística, que restringem os turistas de passagem para Jericoaquara, que utiliza a balsa para cruzar o rio, ou visitantes sediados em Icaraí.

A sua denominação originou-se de uma pequena concentração de arbustos próximo à praia utilizado pelos indígenas que primeiro ocuparam o território como refúgio.

A área urbana é bastante dispersa marcada por coqueirais e sítios.

A atividade predominante e turística como em todo o litoral amontadense é a pesca e a fruticultura do coco, a usina do parque Eólico em Icaraí, a Igreja Católica Nossa Senhora das Graças e a balsa para transportes de veículos que dá acesso ao rio e aos visitantes sediados em Icaraí e região. Festa (23/06).

Equipamentos urbanos: quadra esportiva, posto de saúde, posto da Telemar e dos Correios, Igreja, escola e a creche. 55 km da sede.

DISTRITO DE NASCENTE

Igreja Católica de Nascente e a Área do Distrito

O distrito foi criado em 1988, a partir de terras retiradas dos distritos de Aracatiara e Sede.

O distrito apresentava a menor densidade populacional entre os demais distritos amontadenses.

Fica situado na extremidade sudoeste do município.

Principais atividades econômicas: a exploração da carnaúba, da castanha do caju e em menor grau a pecuária que tem atraído investidores dos municípios vizinhos e de outros pontos de Amontada.

Como em outros distritos, a predominância das atividades rurais originou uma ocupação homogênea, porém dispersa, com núcleos urbanos sem grande expressão.

A sede do distrito é constituída por uma aglomeração linear acompanhando a BR-402(CE-354), que liga a sede municipal ao município de Itarema e ao polo turístico de Jericoacoara.

O fluxo turístico é aproveitado de forma incipiente com a venda de produtos típicos (paçoca), e outros.

Festa da Padroeira Nossa Senhora Perpétuo Socorro (24/11). Principais equipamentos: a Igreja, caixa d'água, a escola e o posto de saúde. Distante 15 km da sede municipal.

DISTRITO DE POÇO COMPRIDO

Igreja Católica de Poço Comprido e a Área do Distrito

O distrito foi criado em 1988, a partir das terras advinhas do distrito de Amontada, é o menor distrito de Amontada e o menos dinâmico.

A sede do distrito fica situada às margens do Rio Aracatiaçu a 18 km da rodovia CE-156.

A denominação do distrito se refere ao antigo poço que deu o nome à comunidade.

A área urbana do distrito é marcada por áreas vazias, casas abandonadas e organiza-se em torno do eixo da estrada que leva ao distrito de Garças.

A Igreja Católica foi construída em (1940) segundo documento fornecido pela prefeitura está implantada em meio a uma grande área vazia utilizada como praça nos eventos religiosos com destaque para os festejos de São Benedito (padroeiro da localidade), São Sebastião e Santo Antônio.

Os outros equipamentos observados são a caixa d'água e uma quadra de esportes, além da escola.

Padroeiros: São Sebastião e Santo Antônio.

O principal ponto turístico é a própria passagem molhada do açude Pai Chiquim construída sobre o antigo poço, além da Igreja Católica. Acesso: CE-176, ou por via carroçável.

DISTRITO DE SABIAGUABA

Igreja Católica de Sabiaguaba e a Área do Distrito

O distrito foi criado em 1988 a partir da divisão do distrito de Icaraí.

Fica situado na extremidade nordeste de Amontada.

Sua denominação, de origem indígena, significa “comida para sabiás”, devido à grande quantidade dessas aves, que se alimentavam dos frutos das goiabeiras.

Em Sabiaguaba, como em todo o litoral amontadense a presença indígena foi mais efetiva com um maior grau de miscigenação.

Essa característica se deve à presença constante de água, fornecida pelos córregos perenes que cortam toda a região mais próxima do mar.

É formado pela Igreja Católica de São Francisco e equipamentos urbanos, litoral, açudes e lagoas.

O acesso é através da CE-176 e pela CE-168, (Itapipoca). Devido à dificuldade de acesso o distrito desenvolve forte ligação com o município vizinho.

Na extremidade da rua principal do distrito localiza-se a maioria dos equipamentos que compreende a Igreja dedicada a São Francisco (padroeiro - 04/10), além do posto de saúde, a creche, posto comunitário dos Correios e a torre da operadora vivo, além da escola, a caixa d’água, o SAAE e o posto policial.

DISTRITO DE MOSQUITO

Igreja Católica de Mosquito e a Área do Distrito

O distrito foi criado a partir do desmembramento de Garças em 2007.

Devido a isso, na época ainda não possuía delimitação oficial, ou informações oficiais sobre sua população.

O acesso para o referido distrito é por meio de uma estrada que parte da sede urbana de Garças.

A escola e a creche ficam bem próximas assim como uma Igreja da Assembleia de Deus.

A igreja Católica e o Chafariz situam-se em outro ponto do adensamento, separado da estrada por propriedades de uso rural, criando uma descontinuidade do tecido urbano.

Fronteiro à Igreja e ao conjunto de casas em suas laterais há grande área vazia que faz às vezes de praça.

Nesta área também se situa o posto de saúde.

A boa parte da população do distrito de Mosquito concentra-se ao redor da Igreja Evangélica e da Igreja Católica Nossa Senhora Aparecida (12/10).

A atividade econômica predominante é a agricultura e a pecuária de subsistência realizada em propriedades próximas ao centro urbano, refletindo-se na predominância do uso residencial e misto na cidade.

O acesso se dá pelo distrito de Garças e Aracatiara.

SEDE DE AMONTADA

Igreja Matriz de Amontada e a Área da Cidade

O município foi elevado à categoria de municipalização dia 05 de fevereiro de 1985, pela Lei nº 11.010.

Em seguida a primeira eleição e posse do primeiro prefeito José Agenor Henrique, o vice Salustiano Teles Neto e os noves vereadores da câmara municipal.

Fica localizado no litoral oeste do estado do Ceará a uma distância de 163,3 km de Fortaleza. Iniciou o seu processo de um povoamento por volta do século XVII, a partir do núcleo próximo a Igreja Católica Nossa Senhora da Conceição nas imediações do Rio Aracatiaçu.

Primeira denominação original: São Bento da Amontada, depois São Bento da Ribeira do Aracatiaçu, São Bento e, em 1963, Amontada.

Vias de acesso: o município é cortado no sentido leste-oeste pela BR-402 e CE-085.

A rodovia CE-157 estende-se no sentido norte-sul fazendo ligação com o município de Miraíma e a sede de Icaraí de Amontada.

O eixo de ligação com os distritos do litoral é representado pela Rua São Francisco de Castro que se inicia na extremidade noroeste da zona central e continua com a CE-176.

Vias indiretas: CE-85, BR-222 e CE-168.

PREFEITOS
Intendentes Municipais

José Agenor Henrique (1986-1988)
Vice: Salustiano Teles Neto
Francisco Edilson Teixeira (1989-1992)
Vice: José Jacinto de Oliveira
José Abílio Bruno (1993-1996)
Vice: Luiz Carlos Araújo
Francisco Edilson Teixeira (1997-2000)
Vice: Lino Queiroz Barros
Francisco Edilson Teixeira (2001-2004)
Vice: Valdir Herbster Filho
Edivaldo Assis de Jesus (2005-2008)
Vice: Afrânio Santos Rodrigues
Edivaldo Assis de Jesus (2009-2012)
Vice: Francisco Tomé Rodrigues
Paulo César dos Santos (2013-2016)
Vice: Raimundo Sigefredo Rodrigues

Vereadores Antes da Emancipação Política de Amontada
Com Legislatura da Câmara Municipal de Itapipoca

José Abílio Bruno, José Agenor Henrique, Paulo Alves Parente, Manoel Oliveira Teles, Manuel José Alves de Oliveira, Estêvão Martins Teixeira, Teodoro Barbosa de Oliveira, Aderbal Praciano, Manuel Magno, Abdom Serapião de Barros, Manuel Nelson dos Santos, Francisco Eufrásio Filho, Noé Praciano, Jaime Assis Henrique, Antônio Elizeu de Barros, Tereza Romero de Barros, João Gomes de Meneses, José Gonçalves de Sousa e Salustiano Teles Neto.

PRESIDENTES DA CÂMARA
Com Seus Respectivos Períodos

Raimundo Gomes Garcez – 1986/1987
Antônio Aragão Albano – 1988/1988
Raimundo Edson Oliveira – 1989/1990
Manoel Oliveira Teles – 1991/1992
Francisco Antero Filho – 1993/1994
Estevão Martins Teixeira – 1995/1996
José Dorismar Barros – 1997/1998
Salustiano Teles Neto – 1999/2000 (Biênio)
Edivaldo Assis de Jesus – 2001/2002 (Biênio)
Francisco Tomé Rodrigues – 2003/2004
José Rodrigues da Guia – 2005/2006
Marcos Antônio dos Santos – 2007/2008
Afrânio Santos Rodrigues – 2009/2010
Francisco Xisto Filho – 2013/2014
Afrânio Santos Rodrigues – 2015/2016
Câmara Municipal de Amontada
Prédio: José Agenor Henrique Lei n° 466/2002
Obra Arquitetônica
Construído na administração do vereador
Edivaldo Assis de Jesus: 01/2002 (Presidente)
Vice-Presidente
Francisco Tomé Rodrigues
2ª Secretário
Paulo Alves Parente
Prefeito Municipal
Francisco Edilson Teixeira
Vice-Prefeito:
Valdir Herbster Filho
Inauguração: 30 de dezembro de 2002

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Criação do distrito amontadense

O distrito foi criado com a denominação de São Bento da Amontada, pelo ato provincial de 18-03-1842 e lei provincial nº 1579, de 18-12-1873 ou 18-09-1873. Elevado à categoria de vila com a denominação de São Bento da Amontada, pela lei provincial nº 2082, de 2908-1884, e decreto estadual nº 14, de 23-03-1892. Pelo decreto estadual nº 8-A, de 10-03-1892 e lei nº 791, de 01-08-1905, a vila é extinta, sendo seu território anexado ao município de Itapipoca. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, São Bento da Amontada figura no município de Itapipoca. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937. Pelo decreto estadual nº 448, de 20-12-1938, o distrito de São Bento da Amontada passou a denominar-se São Bento. No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito já denominado São Bento figura no município de Itapipoca. Pelo decreto-lei estadual nº 1114, de 30-12-1943, o distrito de São Bento passou a denominar-se Amontada. Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito já denominado Amontada figura no município de Itapipoca. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960. Elevado à categoria de município com a denominação de Amontada, pela lei estadual nº 6447, de 29-07-1963, desmembrado de Itapipoca. Sede no antigo distrito de Amontada. Constituído de quatro distritos: Amontada, Aracatiara, Nascente e Poço Comprido, Criado pela mesma lei do município. Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Amontada, Aracatiara, Nascente e Poço Comprido.

Pela lei estadual nº 8339, de 14-12-1965, é extinto o município de Amontada, sendo seu território anexado ao município de Itapipoca. Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, Amontada figura como distrito do município de Itapipoca. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979. Elevado novamente à categoria de município com a denominação de Amontada, pela lei estadual nº 11.010, de 05-12-1986, desmembrado de Itapipoca. Sede no antigo distrito de Amontada. Constituído de 3 distritos: Amontada, Aracatiara, Icaraí. Criado pela lei do município. Instalado em 01-01-1986. Pela lei estadual nº 11419, de 05-01-1988, é criado o distrito de Sabiaguaba e anexado ao município de Amnontada. Pela lei nº 11420, de 05-01-1988, é criado o distrito de Moitas e anexado ao município de Amontada. Pela Le nº 11421, de 05-01-1988, é criado o distrito de Poço Comprido e anexado ao município de Amontada. Pela lei nº 11424, de 05-01-1988, é criado o distrito de Nascente e anexado ao município de Amontada. Pela lei nº 11425, de 08-01-1988, é criado o distrito de Garças e anexado ao município de Amontada. Pela lei nº 11426, de 08-01-1988, é criado o distrito de Lagoa Grande e anexado ao município de Amontada. Em divisão territorial datada de 18-VIII-1988; o município é constituído de 10 distritos: Amontada, Aracatiara, Garças Icaraí, Lagoa Grande, Moitas, Nascente, Poço Comprido, Sabiaguaba e Mosquito. Assim permanecendo em divisão territorial datada em 2007.

EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DE AMONTADA

O município de Amontada desenvolveu-se lentamente em busca de sua emancipação política. As vozes que mais energicamente se faziam ouvir e agir foram as do Coronel Antônio Belo e a de Benedito Teles Meneses.

Mesmo quando integrando o município de Itapipoca na época passou a ter subprefeitos (primeiro de Amontada), depois também para Icaraí e Aracatiara. Estes homens pouco conseguiram em termos de desenvolvimento para os seus respectivos distritos, já que a prefeitura de Itapipoca lhe concedia pouca margem de operação. Mas, de qualquer modo, era um começo.

O que não faltou foi representação do município de Amontada junto ao município de Itapipoca.

A partir da década de 1970, no entanto, tonaram-se cada vez mais insistentes os reclamos de Amontada no sentido de vir a ser um município próprio.

Alguns vereadores eleitos para a câmara municipal de Itapipoca em 1982 participaram ativamente, Estêvão Martins Teixeira, Manoel Oliveira Teles Neto, Paulo Alves Parente, Salustiano Teles Neto e José Abílio Bruno, este último presidente da câmara, contando com a ajuda de políticos de Itapipoca Dr. Geraldo Gomes de Azevedo e o prefeito Geraldo Barroso. Acabaram por conseguir a autonomia política de Amontada, que, a partir de 1985 teve o seu primeiro prefeito José Agenor Henrique, e o vice Salustiano Teles Neto.

Muitos anos já se passaram e hoje a realidade deste município é bem diferente, o resultado está presente, à vista de todos, quem conheceu Amontada antes e hoje torna a conhecê-la impressiona-se com o surto de desenvolvimento em todos os aspectos.

Biografias Oficiais dos Prefeitos de Amontada

BIOGRAFIA de José Agenor Henrique

José Agenor Henrique nasceu dia 14 de Abril de 1931, na localidade Alegre, em Amontada. José Agenor Henrique era natural de Amontada, filho de Francisco Assis Henrique e de Luzia Luzanira Henrique. Em 1938, iniciou seus estudos fazendo o primário na escola reunida de Amontada, uma de suas professoras, era Ana Rita Alves Braga. Em 1946 seguiu para Fortaleza para continuar seus estudos se matriculou no colégio cearense dos irmãos Martins, onde concluiu o curso ginasial. Em 1951 viajou para o Rio de Janeiro para cursar contabilidade, doutorando-se em 1954, pela escola técnica de comércio do educandário Rui Barbosa em ciências contábeis, nessa época já trabalhava no ministério da saúde, onde ingressava no ano de 1952. Em 1954, José Agenor Henrique conheceu a jovem mato-grossense Cenira Caldas Nunes Ribeiro, com quem se casou. José Agenor Henrique retorna para a cidade de Amontada, onde se candidatou a vereador pelo o município de Itapipoca, sendo eleito como vereador em 1959. Em 1962 tornou-se candidato à reeleição, obtendo mais uma vez vitória. Quando Prefeito construiu várias escolas e creches no município. No ano de 1965. Em 1982 candidatou-se a prefeito de Itapipoca, tendo como opositores os candidatos Gerardo Barroso e Juraci Magalhães, não obteve vitória. Em 1983 volta a residir na cidade de Fortaleza, onde começou trabalhar sobre a Emancipação política do município de Amontada, conseguindo essa independência em 5 de fevereiro de 1985. Candidatou-se a prefeito, vencendo as eleições, com o slogan “O Coração do Povo”. Finalmente em 1986, assume a prefeitura de Amontada. No ano de 1989 retornou novamente para capital cearense, e no dia 01 de Abril, por conta de uma fatalidade, foi atropelado por um veículo, vindo a falecer em seguida, causando um grande pesar para seus familiares e o povo amontadense.

BIOGRAFIA de José Abílio Bruno

José Abílio Bruno (saudosa memória) nascido aos 03 de Janeiro de 1944, filho de Raimundo Mundola Bruno e de Maria do Carmo Bruno, natural de Amontada casou-se com Elizabete Alves de Oliveira em 1967. Faleceu dia 30 de junho de 2002 por conta de uma esclerose lateral amiotrófica. Quando em vida, cursou o ensino médio em Itapipoca. Iniciou sua carreira política ao se candidatar para vereador obtendo êxito, ocupando uma vaga na Câmara Municipal de Itapipoca em 1970, permanecendo 16 anos. Ocupou também o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Itapipoca por três mandatos, e a direção administrativa da Câmara Municipal de Amontada. O único líder político que incentivou a Emancipação política de Amontada de 1985. No mesmo ano concorreu à eleição ao cargo de prefeito perdendo a vaga para José Agenor Henrique, voltou novamente a participar na política como prefeito eleito de Amontada, de 1993 a 1996. Quando prefeito implantou diversas ações consideradas de grande importância social e econômica no município. Dentre elas; a ampliação do hospital de Amontada, a construção e ampliação de três postos de saúde para a expansão do Programa da Família em alguns distritos. A construção e ampliação de unidades escolares, dentre elas, EEB Raimundo Rodrigues de Melo em campo grande, a reforma e ampliação da creche Luzanira Henrique. Aquisição do prédio da EEB Miguel de Barros em Gurupá e do prédio da creche de Varjota. Na sede realizou a recuperação do calçamento, meio-fio e logradouros públicos, o acabamento do canteiro central, e outros. Autorizou construções de vários açudes públicos, entre eles; o açude do macaco. Aquisição do prédio do Banco do Brasil, do terreno para a construção de um centro administrativo, aquisição do prédio da cadeia pública entre outras ações beneficiando a população amontadense.

BIOGRAFIA de Francisco Edilson Teixeira

Francisco Edilson Teixeira nasceu dia 29 de julho de 1942, no sítio dos cajueiros, distrito de lagoa grande. Filho de João Martins Teixeira e de Euclídia Barros Teixeira. Francisco Edilson Teixeira é natural de Amontada, ingressou na área política e 1986, como um dos primeiros vereadores da câmara municipal de Amontada. Eleito durante sete anos um dos melhores prefeitos do Ceará e um dos melhores administradores da década de 90. Recebeu por duas vezes da revista municípios o prêmio de um dos melhores Programas de Ação Social do Estado. Edilson foi delegado da Fazenda e, como prefeito impulsionou a evolução deste município. Viveu sua infância na fazenda administrando o trabalho no campo com suas origens agropecuaristas. Cursou o primário em escolas particulares, feito curso de admissão no Ginásio (5ª Série do 1ª Grau) perfez o curso de (madureza, o supletivo da época) 1ª grau nas independências do liceu do Ceará em Fortaleza consciente de normalizar os seus estudos começou a frequentar o currículo regular do 2ª grau na modalidade de contabilidade completando-o após 03 anos, as várias mudanças de domicílio não o impediram que continuasse seus estudos. Estudou em Fortaleza, limoeiro do norte e Russas. Iniciou sua vida pública em 1961, por meio de concurso; assumiu a coletora estadual da fazenda do ex-distrito de Amontada, exercendo em seguida vários postos do setor fazendário Delegado regional da receita federal; dois mandatos do presidente da - UFEC. Candidatou-se a vereador após a emancipação do município de Amontada conseguindo eleger-se pelo PSDB ao cargo a prefeito do município em 1989, seu primeiro mandato, repetindo esta preferência popular para o 2ª mandato em 1997, finalmente exerceu o mesmo cargo mais uma vez no período de 2001/2004. Administrou o município de Amontada por três mandatos, além de outros cargos em nosso município.

BIOGRAFIA de Edivaldo Assis de Jesus

Nasceu dia 20 de maio de 1966, distrito de Sabiaguaba, casado com Jane Leila Lucas Santos. Filho de Pedro Francisco de Assis e de Francisca Maria de Jesus. O ex-vereador ingressou na política em 1988 quando iniciou ações comunitárias, construiu salões, foi idealizador do projeto Igreja de Sabiaguaba, participou de grupos jovens, foi sindicalista atuando como (presidente), cabo eleitoral. O ex-prefeito conquistou vários títulos (diplomas). Exerceu o cargo de vereador pela quarta vez, dois mandatos de presidente da câmara municipal, idealizador da sede da câmara municipal de Amontada. Ao candidatar-se ao cargo de vereador obteve êxito em sua empreitada para legislar na câmara municipal de Amontada. O ex-legislador, ex-presidente da câmara e ex-prefeito, trabalhou sempre voltado aos problemas sociais do nosso povo, por esta razão seu destino foi progredir politicamente. Candidatou-se ao cargo de prefeito obtendo vitória para o executivo, prosseguindo o seu projeto político, desta vez como prefeito, destacando cada vez mais no cenário político tanto a nível municipal, estadual e federal. No início de sua administração desenvolveu vários projetos de grande impacto muito importante ao momento histórico vivenciado pela população. Concretizou importantes promessas de campanha que foi o investimento para melhoria do sistema de abastecimento d'água, a ampliação do açude Iracema e diversas ações em sua administração. O ex-prefeito contou sempre com o apoio da sociedade amontadense, inclusive o apoio relevante da câmara municipal que apresentou um grande desempenho a favor do progresso do município com a participação dos legisladores e seus construtores. Apesar de vários obstáculos e desafios não deixou de realizar grandes projetos, uma missão cumprida por ter contribuído no decorrer de sua administração.

BIOGRAFIA de Paulo César dos Santos

Paulo César dos Santos nasceu dia 05 de dezembro de 1972. Casado com Maria Neurismar da Costa, primeira-dama. Filho de Antônio Tomé dos Santos seu grande mentor, homem de honestidade e trabalho e de Maria Vilany Teixeira dos Santos. Natural de Amontada, mais precisamente do distrito de Aracatiara, onde iniciou sua trajetória de vida exemplar e de sucesso. Ingressou jovem no ramo comercial, sempre ciente da sua missão. Sua origem humilde e de caráter humanitário permitiram que conhecesse de perto os problemas sociais e econômicos do povo amontadense. Este foi um importante fator que contribuiu a favor do seu reconhecimento pela população amontadense. Em 2012 conquistou espaço no cenário político da nossa região ao sagrar-se prefeito do município de Amontada. Conquistou apoio de vários seguimentos da sociedade amontadense após estes reconhecerem a importância das ações concebidas em defesa das classes menos favorecidas. O êxito obtido ao se candidatar ao cargo de prefeito pela primeira vez veio de encontro ao sonho de poder trabalhar para melhorar os indicadores sociais deste município, e ressaltou a importância de trabalhar para seus conterrâneos. Apesar do cargo, continuou a mesma postura pelo qual ficou conhecido, a de empreendedor ético e humilde.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Líderes Políticos que Marcaram Histórias

É importante reconhecermos a influência dos ex-líderes políticos que fizeram história em nosso município.

Retornar ao passado é muitas vezes reviver memórias imortalizadas nas entre linhas de memória popular, principalmente quando se trata de personalidades que trabalharam em prol do crescimento do município de Amontada.

É esta uma oportunidade para render justa homenagem às principais lideranças políticas que deixaram um legado e fizeram parte da história do município de Amontada.

Assim, retornarmos ao passado é reafirmarmos o valor de grandes personagens da nossa história política e administrativa, filhos ilustres de grande importância para a memória deste município.

RELAÇÃO DOS HOMENAGEADOS

Ex-Prefeitos: José Agenor Henrique, José Abílio Bruno. Ex-Vereadores: Francisco Antero Filho, Raimundo Edson Oliveira, Manoel Oliveira Teles, Raimundo Edmilson Lima, Pedro Jacinto de Oliveira, Raimundo Gomes Garcês, Manoel Gonçalves de Sousa, Jonas Pereira de Azevedo e o ex-vice-prefeito José Jacinto de Oliveira.

NOTA: Algumas fotos foram cedidas por Luzia Rodrigues de Sousa

CURIOSIDADES, VOCÊ SABIA ...

Você sabia que o nome mais antigo a indicar a atual sede do município de Amontada era "São Bento da Ribeira do Aracatiaçu"?

Que o nome "São Bento" sugere que já tinha havido presença de "Brancos" na região antes que chegassem os primeiros colonizadores portugueses historicamente conhecidos?

Que, pela escritura da Cessão da terra da Lagoa do Barbatão à Padroeira, 1789, o nome "São Bento" era a indicação da fazenda do Sr. Manoel Gomes do Nascimento?

Que nenhum documento nem ninguém explicam como se conjugaram as denominações "São Bento" (referente à sede atual) e "Amontada" (referente à atual Amontada Velha)?

Que só em 1876 aparece oficialmente o nome "São Bento de Amontada", quando o povoado foi erguido a município pela primeira vez?

Que o nome Amontada deriva do verbo "amontar", que significa "levar o gado de regiões mais baixas (praias, caatingas, várzeas) para regiões mais altas (sertões), a qual transferência, "transumância" chamada, é provocada pela alternância de estações (seca e chuvosa)?

Que em 1938 o nome "São Bento de Amontada" oficialmente foi reduzido a "São Bento"?

Que em 1943 o nome "São Bento" oficialmente foi mudado para "Amontada"

Que Amontada Velha não prosperou em decorrência de um forte castigo fisco que por lá foi aplicado a um vigário pelos donos do lugar?

Que na Praça Col. Antônio Belo existe um cantinho onde nem capim cresce por causa de uma surra que determinado vigário levou após negar assistir ao casamento da filha de uma família poderosa?

Que no tempo das Sesmarias media-se com ”braças” (2,20 m.) e “léguas” (5.280 m), as quais denominações ainda hoje existem, mas com a ampliação da “légua” para 6.000 m.?

Que restos de alicerces nas imediações da margem direta do rio Aracatiaçu sugerem que as habitações mais antigas da sede urbana se localizam mais perto do rio, o qual, no decorrer do tempo, pode ter deslocado seu leito mais para o poente?

Que Francisco José dos Santos era conhecido como o “Velho Belo”, justificando-se o “belo” pela sua fisionomia delicada e ter muito branca, e que seu filho Antônio dos Santos, por isso mesmo, simplesmente se chamava “Antônio Belo”, voltando o nome familiar original em Francisco Assis dos Santos e seu filho Teúnas dos Santos?

Que “Teúnas” foi o nome do indígena amazonense que cuidou de Francisco Assis dos Santos, quando este estava acometido de grave sezão e, curado pôs este nome no filho em sinal de gratidão?

Que os “Rodrigues” passaram a se chamar os “Eufrásio” após infiltração de tal de Eufrásio na família, e que os “Costa” se identificaram com o “Cacau”?

Que o primeiro automóvel foi visto em Amontada em 1920, vindo de Sobral? Que o primeiro motorista (caminhoneiro) de Amontada, 1929, foi o Sr. João Cipriano, homem muito prestativo e pai do radialista Raimundo Nonato Cipriano?

Que existiam pessoas típicas em Amontada que constituíam verdadeiros pontos de referência ao município, tais como Sá Rosa, Maria Rosa, Mocolô, José Carnaúba, Catarina, André, Maria Cega, Zé Pèzão, Chico Alto, Pia, Chico do Pia, de Lourdes, Primo Godô, Joaquim Biel, Pedro Moreira, Praxedes, Manoel Pinto, Jatobá, Antônio Açu e outros.

GALERIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AMONTADA

CÂMARA MUNICIPAL DE AMONTADA
GALERIA DOS VEREADORES DO MUNICÍPIO JAN/97 A DEZ/2000
CÂMARA MUNICIPAL DE AMONTADA
GALERIA DOS VEREADORES DO MUNICÍPIO
CÂMARA MUNICIPAL DE AMONTADA
GALERIA DOS VEREADORES DO MUNICIPIO JAN 93 / DEZ 96
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DE VEREADORES DE AMONTADA
GESTÃO JANEIRO / 2005 A DEZEMBRO / 2006
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DE VEREADORES DE AMONTADA
GESTÃO: JAN/2007 A DEZ/2008
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DE VEREADORES AMONTADA
GESTÃO: JAN/2009 A DEZ/2010
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DE VEREADORES DE AMONTADA
BIÊNIO: JAN/2013 A DEZ/2014

Fotos extraídas da Câmara Municipal de Amontada

BIOGRAFIA de Raimundo Nonato Cipriano

Raimundo Nonato Cipriano nascido aos 07 de novembro de 1935. Filho de João Cipriano e Francisca Marfim Cipriano. Raimundo Nonato Cipriano era portador de deficiência audiovisual. Aos trezes anos de idade ingressa no Instituto dos Cegos do Ceará e concluiu seu curso primário. Viaja para o Rio de Janeiro para fazer seu curso ginasial no Instituto Benjamim Constant. Retorna pra Amontada, e em 1950 inicia sua carreira de comunicador no serviço de som de Francisco Eufrásio em campanha política para eleger o Brigadeiro Eduardo Gomes para Presidente da República. Em 1956 volta ao Rio de Janeiro para tratar de sua visão, encaminhado pelo o médico Antônio Perilo Teixeira. Ao retornar para Itapipoca ficou trabalhando para Perilo Teixeira em campanha política de 1958, no serviço de Auto Falante Imperatriz. Após um ano foi trabalhar em Irauçuba a convite do 1ª Prefeito eleito Valmar de Andrade Braga até 1998, como funcionário da prefeitura. Em 1962 iniciou na Rádio Tupinambá de Sobral como colaborador, em seguida passou a ser funcionário da Rádio mencionada. Em 1977 volta ao município de Amontada para ingressar no Serviço de som da prefeitura com o subprefeito Albanito Teixeira e José Abílio Bruno como vereador. No ano de 1984 entra para a Rádio Uirapuru de Itapipoca nos programas Luar do Sertão e Uirapuru é notícia. Obras literárias: Hino de Amontada, Irauçuba, Tejuçuoca, do grupo escolar de Amontada, da creche Luzanira Henrique e o Hino do colégio Paulo Bastos de Irauçuba. Recebeu o título de cidadão de Irauçuba, Morrinhos e de Miraíma. Foi comentarista político, cronista e outros. Um homem dotado de uma memória privilegiada e de uma sensibilidade musical aguçada. Além de ter atuado nos campos das comunicações, deixou um legado de vida exemplar de trabalho, perseverança e superação. Sua voz foi instrumento de trabalho deixou uma marca registrada no tempo e ecoará por gerações.

HINO DE AMONTADA

Raimundo Nonato Cipriano

I

Amontada tu nasceste sob o céu de eterno azul
E à luz do sol cresceste sob o cruzeiro do sul,
Amontada és banhada pelo Aracatiaçu
Pelo Atlântico és beijada nosso grande amor és tu.

II

O teu nome primitivo foi Lagoa do Barbatão
O teu povo sempre altivo tem um grande coração
Teus heróis estão na história por sua força sempre audaz
Eles conquistaram a glória por seus feitos magistrais.

Refrão:

Teu futuro é presente, o teu povo é colossal
A grandeza de tua gente, só te faz fenomenal.

III

Amontada segue em frente sempre em busca do porvir
Nós iremos tenazmente teu progresso construir
Tomaremos como escopo nossos nobres ancestrais
Pra te colocar no topo dos mais altos pedestais

IV

Amontada nobre terra o teu povo varonil
Em sua bravura encerra fidelidade ao Brasil
E por ti grande Amontada lutaremos com ardor
E veremos terra amada teu progresso e teu valor

Data de Criação: 03 de fevereiro de 1987 pela Lei de n° 025
Administração: José Agenor Henrique, de (saudosa memória)

AMONTADA
GOVERNO MUNICIPAL

BANDEIRA DO MUNICÍPIO

A bandeira do município de Amontada foi criada pela Lei nº 025, no dia 3 de fevereiro de 1987. A Bandeira do município amontadense tem verticalmente nas suas extremidades a cor verde, no centro branco; centralizando fica o escudo do município representado pelos símbolos do caju, do mar, do coqueiro e da jangada. Acima, a estrela representando o município de Amontada.

BANDA SANTA CICÍLIA E BANDA MARCIAL

Amontada dispõe de duas bandas musicais: a Banda musical Santa Cicília e a Banda Marcial. A Banda musical Santa Cicília iniciou suas atividades musicais no dia 27 de fevereiro/1999, com aulas teóricas e práticas no período de seis meses. Na época a banda era composta com 21 componentes. Foi criada pela Lei Municipal n° 350, 1ª de novembro/1999, na gestão do prefeito Francisco Edilson Teixeira. Foi inaugurada com um conserto em praça pública no dia 28 de novembro/1999, sob a regência do maestro Neemias dos Santos Sousa. A banda possui um acompanhamento da Coordenação de atividades artísticas, eventos em que a banda é convidada a participar. A Banda de música aprimora seu extenso repertório eclético que é apresentado em consertos realizados no município amontadense, inclusive se apresentou em vários eventos: no Centro de Arte e Cultura Dragão do Mar, no Teatro José de Alencar, no Centro de Convenções e festividades em diversos municípios cearenses. A Banda Santa Cicília atende especialmente os eventos do município; os festejos do Aniversário de Amontada (05/02), e os festejos da Padroeira, de (28/11 a 08/12). A Banda Marcial é outro patrimônio cultural que se apresenta especialmente no dia 7 de setembro por ocasião do Desfile Cívico.

TÚNEL DO TEMPO

Atualmente em ruínas da Capela da Amontada Velha, teve sua destruição decretada não apenas pela mudança definitiva do polo religioso da fé católica, mas, principalmente pela ação depredatória de indivíduos que avidamente escavaram o local em busca de supostos tesouros (as chamadas Botijas), crença que, à época, impregnava fortemente o imaginário popular, não apenas a nível local mais regional.

Mais uma dentre as muitas lendas que vieram paulatinamente sendo esquecidas enquanto a civilização avançava.

Hoje, aqueles que olham para a imagem destas ruínas têm a triste impressão de que relegamos ao esquecimento uma parte importante de nossa história. Assim, inadvertidamente, nos torne meio que órfãos ao passo que atirávamos ao esquecimento este imprescindível quinhão de nossa história. Então, esperamos que os representantes do poder público, bem como setores da população, busquem reconhecer a importância de se preservar o patrimônio histórico cultural de nossa terra.

No caso da antiga capela, bom seria que fosse reconstruída e reapresentada ao público como ponto turístico.

ESCOMBROS DA ANTIGA IGREJA DA AMONTADA VELHA

PRINCIPAIS ÓRGÃOS

Serviços e meios de comunicações

A sede do município de Amontada abriga (02) duas Rádios. A Rádio Aracatiaçu FM 98,7 de propriedade do Advogado Valdir Herbster Filho. Localiza-se na Rua José Jacinto de Oliveira. E também, a Rádio São Bento FM 88,5 que é localizada na Av. Jaime Assis Henrique, tendo como proprietários Edivaldo Assis de Jesus e Robério Monteiro.

AGÊNCIAS BANCÁRIAS DE AMONTADA

Em Amontada existem duas Agências Bancárias. Uma delas é a agência do Banco do Brasil, onde se desenvolve diversas efetivações de depósitos, transferências, entre outros. Temos também a Agência do Banco Bradesco, situada na Av. Antônio Nonato de Queiros, Bairro: campo. Além destas agências, há também casa lotérica, filial a Caixa Econômica Federal.

CARTÓRIO DE AMONTADA

O Cartório de Amontada opera em todos os tipos de registros, de imóveis, registro civil, protesto, registro de título de documentos, de processo jurídico, notas e outros. O cartório Localiza-se na Av. Antônio Nonato de Queiroz, bairro: campo.

SAAE

Serviço Autônomo de Água e Esgoto. É o órgão responsável do abastecimento de água e esgoto prestando um relevante serviço a população amontadense, localiza-se na Rua: Pe. Pedro Vitorino Dantas.

INSS

Instituto Nacional de Seguro Social. A nova agência do INSS é localizada na Av. Antônio Nonato de Queiroz, bairro: campos. Com a nova agência a população amontadense não precisará se deslocar para municípios vizinhos. É mais uma conquista para o povo amontadense.

.

MAPA DE AMONTADA

O município tem dez distritos: Amontada (sede), Aracatiara, Garças, Icaraí, Lagoa Grande, Moitas, Mosquito, Nascente, Poço Cumprido e Sabaguaba.

PATRIMÔNIO CULTURAL E HISTÓRICO

O município possui diversos bens que poderiam ser alvo de um eventual processo de tombamento no âmbito municipal, no entanto, a secretaria de cultura do município até 2007 ainda não apresentou nenhum bem tombado em seu território.

Os bens patrimoniais classificam-se em imateriais e materiais. Podem constituir-se como patrimônio imaterial do município as festas culturais e religiosas, as festas dos padroeiros dos distritos e as comemorações do aniversário de Amontada.

Os bens imóveis podem integrar o patrimônio material existem algumas edificações na sede e na zona rural que se poderiam mencionar como imóveis relevantes, o conjunto formado pela Igreja Matriz, o sobrado de Alfredo Lima, as ruínas da Igreja de Amontada Velha e algumas casas de fazenda.

Dentre o patrimônio material natural poderia incluir o rio Aracatiaçu, importante vetor de ocupação do município e alguns pontos de potencial paisagístico.

Temos também como patrimônio cultural uma biblioteca pública, a banda musical Santa Cicília e a banda Marcial, o Centro de Artesanato, as Ruínas da Igreja de pedras, situada em Amontada Velha, a própria Igreja Matriz, a estátua Nossa Senhora da Conceição (entrada da cidade), o vilarejo de Poço Comprido, o teatro, as praças e a própria secretaria de cultura e turismo.

É necessário avaliar a importância destes bens, bem como catalogá-los e classificá-los adequadamente, contribuindo para sua preservação e para a história deste município.

RELAÇÃO DOS VIGÁRIOS

Relação dos Sacerdotes de Amontada

Pe. Joaquim Teodoro de Araújo (1875/1915)
Pe. Agostinho Heleno de Moura (1915/1916)
Pe. José Joaquim da Rocha (1916/1920)
Pe. Isaac Antônio Soares (1920/1925)
Pe. José Joaquim da Rocha (1925/1925)
Pe. Gerardo Plácido Broders (1925/1927)
Pe. Manoel Primo de Sousa (1927/1941)
Pe. J. Alberto Hermansen (1941/1943)
Pe. Heitor Vieira Cavalcante (1943/1947)
Pe. Pedro Vitorino Dantas (1947/1961)
Pe. Antônio Bechamans G. Pimentel (1964/64)
Pe. Daniel Muniz Matias (1964/1973)
Pe. Felipe Caci Vergéis (1973/1984)
Pe. Antônio Simplício Andrade (1984/1985)
Pe. Edivaldo Gomes da Silva (1985/1988)
Pe. Ribamar Motas Ramos (1988/1994)
Pe. Antônio Ramalho Neto (1994/1995)
Pe. Antônio Simplício de Andrade (1995/1996)
Pe. Antônio Lopes Ferreira (1996)
Pe. Flávio Fernandes dos Santos (2005/2009)
Pe. Antônio Soares Moura – (Cesanildo) 2014
Pe. José Oscar Honório da Silva – (início 28-05-14)

OS PRIMEIROS PROFESSORES DE AMONTADA

Uma homenagem aos professores

Os primeiros professores que atuaram e os que ainda contribuem em prol do desenvolvimento educacional do município de Amontada Ana Rita Alves Braga, Gizeuda Santiago Teixeira, Maria Mirta Teixeira Castro, Maria do Carmo Araújo, Rita Estelita Santos Rodrigues, Maria Socorro Rodrigues, Eva Selênia Teixeira de Queirós, Maria Elza Marfim, Maria Fé dos Santos Rodrigues, Padre Ribamar Mota, Maria Fátima Bezerra, Vera Lúcia de Queirós, Maria Madalena de Oliveira Alves, Rita Oliveira de Carvalho, Maria Mercês Oliveira, Vigínia Alice Barros, Ana Lúcia Marques, Maria Luiza Bruno, Maria Fátima Abreu, José Juvenil Teixeira, Maria Fátima Alves, Maria Romária Marques Carneiro Alves, Nabor Bruno, Mary Vânia Teixeira Praciano, Carlos Roberto Bruno Teixeira, Iva Lucia Marques, Maria Aurieda Marques, Maria Luzinete Teixeira de Sena, Otacília, Maria Luzia Nunes, Maria Isabel Bruno, Maria Vilany de Oliveira Nunes, Gerarda Maria Barroso Lima, Maria José Meneses, Solange Maria Teixeira, Maria Luiza Bruno Nogueira, Maria Socorro de Araújo, Maria Socorro Rodrigues, Francisca Gomes de Freitas, Francisca Crizeida dos Santos, Maria Dagmar Bruno, Maria Fátima Amaral, Vânia Maria Teixiera Praciano Carneiro, Maria Irtamy de Oliveira Nunes, Fransquinha Gomes Freitas, Telma Maria dos Santos de Oliveira, Maria Vilany Nunes, Maria Socorro Duarte, Maria Homero Castelo Branco Romero, Maria de Lourdes Castro Praciano Teles, Rosimeire de Sousa Ferreira Batista, Lucineide de Lima Gomes Medeiros, Dulcimar de Lima Gomes, Dulciene de Lima Gomes Medeiros, Albenice Oliveira Teixeira, José Cláudio Farias, Francisco Mário Oliveira Barros, José Fernando Couto, José Agaci Alves Junior, Maria Luisa Braga, Reginaldo da Silva Sousa, Fábia Cristina Lucas Nunes. Maria Fátima Amaral e José Isnaldo de Oliveira.

DESTAQUES
amontadenses fora de Amontada

Deusimar Queiroz - Proprietário: Rede Farmácias Pague Menos

Antônio Elizeu Barros Júnior - Proprietário: Marina Park Hotel

Epitácio Oliveira - Jornalista

Raimundo Nonato Queiroz - Proprietário: Farmácia José Valter

Raimundo Henrique - Turismo Praia Hotel E Oásis

Cândido Pinheiro Lima - Hospital Antônio Prudente E Apvida

Francisco Antero Filho - Proprietário: Posto Rodrigo I E II

Estêvão Célio Moura - Oftalmologista

Luiza Tomé - Atriz

Joaquim Reinaldo Pereira - Proprietário: Iracema Confecções

José Araquém S. Rodrigues - General Aposentado

Fernando Lima Rodrigues - Proprietário da Macro-Engenharia

Alípio Aníbal dos Santos - Gal. de Brigada. Recebeu (honras de Marechal)

Francisco de Castro - 3ª Sargento da Força Expedicionária Brasileira

Henrique Rodrigues - Major da Polícia Militar e Arquivista Imprensa Oficial.

FÓRUM DESEMBARGADOR

Júlio Carlos de Miranda Bezerra, desde (1994)

(Relação dos Juízes da Comarca de Amontada)

Washington Luiz Terceiro Vieira
José Airton da Silva
José Barreto de Carvalho Filho
Alexandre de Oliveira Alcântara
Cândida Maria Torres de Melo Bezerra
Raquel Botoch
Edísio Meira Tejo Neto
José Carlos Félix da Silva
Francisco Eduardo Fontenelles Batista
Victor Nunes Barroso
Fátima Chavier Damasceno
Jorge D'ciero Miranda
Maurício Fernandes Gomes
Mônica Lima Chaves
Carlos Ademar da Rocha
Ricardo Alexandro da S. Costa
Solange Olanda de Meneses
Ana Isabel de Andrade Lima
Fabrícia Ferreira de Freitas
José Ricardo Costa de Almeida
Caroline Rosa de Almeida
Velome Vieira
José Arnaldo dos Santos Soares

FÓRUM DESEMBARGADOR JÚLIO CARLOS DE MIRANDA BEZERRA
1ª Juiz: Dr. Washington Luiz Terceiro Vieira – Gestão José Agenor Henrique
FÓRUM

NOTA: O Cartório da 89ª Zona Eleitoral de Amontada fica localizado no Fórum de Amontada: Data de Instalação: 21 de Agosto de 2015

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL

Ana Rita Alves Braga

A biblioteca pública municipal Ana Rita Alves foi criada em 02 de maio de 1988 pela Lei de n° 043/88, inscrição sob n° 119 no Sistema Estadual de Bibliotecas Pública do Ceará/SEBP. Inaugurada em 31 de Agosto de 1990. Está cadastrada no Fundo de universalização dos serviços telecomunicações/FUST.

O acervo inicial da biblioteca era de 800 obras, em 2016 é de aproximadamente 12 mil obras, com mais de 700 usuários inscritos.

As obras mais solicitadas são as obras de literatura Brasileira e literatura fantástica, e principalmente as obras regionais pelo fato de abordarem a história política e administrativa de Amontada. Em destaque uma das obras do escritor Gerson Vidal de Castro "Amontada Aspectos Políticos, Econômicos e Históricos", publicada em 2013, e a obra do escritor Petrus Johannes Van Ool, "Amontada Nossa Terra Nossa Gente", publicada em 2000.

No mesmo local também funciona o setor da biblioteca infantil composta com diversas obras de literatura infantil e juvenil.

Relação dos Funcionários:

Ana Alice Ribeiro Araújo Farias, Maria José Rodrigues Araújo, José Fernando Mulato, Raimundo Moura Negrão Neto, Marcos César Barros, Gerson Vidal de Castro, Maria Arnelda Vasconcelos e Maria de Fátima Araújo.

Programação e Eventos:

Na biblioteca pública de Amontada são realizadas pesquisas diariamente, leituras, contos de histórias, contos populares, contos de fadas, reuniões, debates, poesias, trabalhos escolares, dramatizações, cursos de capacitações, entre outras atividades.

DADOS BIOGRÁFICOS E HISTÓRICOS

Projetos, Ações e Participações

Gerson Vidal de Castro funcionário público exerce a função de auxiliar de biblioteca há vários anos. Formado em pedagogia com pós-graduação e especialização em história e em geografia... Autor de 03 (três) livros em prol de Amontada. 1ª obra: "A Revelação Histórica Política de Amontada". 2ª obra: "Amontada Panorama Histórico político 1985-2009". 3ª obra: "Amontada Aspectos Políticos, Econômicos e Históricos". Gerson Vidal ornamentou a biblioteca de Amontada com diversas modalidades de textos, cartazes em formato de livros, dados ilustrados, pirâmides, relógio de madeira/isopor, caixa estante para pôr os dez livros mais lidos. Gerson Vidal confeccionou 80 Placas de Zinco personalizadas (Bibliocantos). Restaurou o quadro fotográfico de Ana Rita Alves Braga (titular da biblioteca), confeccionou o quadro fotográfico do jornalista Manuel Lima para expor na Galeria de Artes. Produziu diversas placas de fórmicas para proteger os livros nas estantes. Gerson Vidal ornamentou a biblioteca escolar do grupo, confeccionou o quadro fotográfico de Rui Barbosa (titular da biblioteca do grupo), ornamentou a biblioteca da Escola Modelo. Gerson Vidal participou de uma Audiência Pública no Plenário - 13 de Maio (Assembleia Legislativa). Assunto: A situação empregatícia e funcional dos bibliotecários Cearenses e a problemática do livro e da leitura. Na ocasião o Dep. Nelson Martins, líder do governo e vice-presidente pronunciou o nome Gerson Vidal representando Amontada, em especial a biblioteca, transmissão canal 30 TV Assembleia. Data: 18-04-2008**.** Participou do curso de auxiliar de biblioteca em Umirim. Período: 16 a 20 de 06/2007. Locais: na biblioteca e no plenário da câmara. No final do curso recebeu um Convite para realizar uma Apresentação Cultural. Local: Galpão dos Feirantes, distribuição de Livros, CDs, DVDs, chaveiros, calendários, além de um Teste de Conhecimentos aos participantes, mencionei diversas personalidades.

Participou do curso de auxiliar de bibliotecas em Itapipoca com apresentação cultural. Distribuição de livros, CDs, DVDs, chaveiros. 17 a 21 de 07/2006. Gerson Vidal participou do curso de biblioteca escolar na EEB Cenira Ribeiro Henrique. Data 03/04-06/2010, apresentação cultural. Distribuição de livros, CDs, chaveiros. Participou do curso de leitura c/ Agentes de Leitura Local: Hotel/Pousada Luar do Sertão/Amontada. Participou do curso de auxiliar de bibliotecas comunitárias. Local: Centro de Convenções/Fortaleza. Data: 08 a 10-12-2014. Produziu catálogos; termo de compromisso, regulamento de empréstimo dos livros, e outros. Produziu 26 Fichas com o alfabeto completo para o Fichário no controle dos usuários. Solicitou a confecção de 15 camisetas c/ a foto do 3ª livro para distribuir aos funcionários da secretaria e amigos. Gerson Vidal doou um Secador para biblioteca**.** Gerson Vidal postou dois Vídeos na net; 1ª Combatendo o Aedis Aegypti. 2ª: Gerson Vidal o Cantor Misterioso, e dois Livros: 1ª no Clube dos Autores. 2ª está no Link: http://goo.gl/G4F4Hu. Gerson Vidal participou da 1ª Conferência Municipal de Cultura. Data: 13-06-2013, onde na ocasião idealizou diversas propostas que foram de fundamental importância que foram selecionadas e utilizadas na Conferência a nível Municipal, Estadual e Federal. Em 2014 foi nomeado integrante do 1ª membro titular representando a biblioteca no 1ª Conselho Municipal de Política Cultural de Amontada, para o Biênio: 2014/2016. Participou da 1ª Reunião de 2015 no Auditório da Prefeitura. Tema: Intersetorial municipal das ações estratégicas - PETI. Data: 21-01-2015. Gerson Vidal recebeu um Convite da coordenação da EEB Gizeulda Santiago Teixeira Escola Modelo para realizar uma Palestra com alunos e professores. Assunto: Lançamento do 3ª Livro incluindo um Teste de Conhecimentos. Distribuição de livros, camisetas, CDs, chaveiros, textos educativos. Data: 04-02-2015. Dia 07 de janeiro/2016 a Universidade Estadual do Ceará/UECE solicitou o livro do escritor Gerson Vidal de Castro para serem formuladas questões para o concurso público de Amontada. Hobby Ler e escrever**.**

HISTÓRICO CURRICULAR

ESCOLARIDADE

Ensino superior: licenciatura plena em pedagogia em regime especial. Entidade: Universidade Vale do Acaraú com Pós Graduação e Especialização no Ensino de História e em Geografia. Entidade: Faculdade Kurius/FAK.

CURSOS COMPLEMENTARES

Curso de formação continuada 2ª. Encontro para reflexão e discussão sobre alfabetização linguística e novo acordo ortográfico. Informática básica, memorização e leitura Dinâmica, matemática do ensino fundamental, matemática álgebra e polinômio gestão de negócios, curso de auxiliar de bibliotecas públicas, curso auxiliar de biblioteca escolar, pública, comunitárias Dez/14, curso de inglês, auxiliar de enfermagem, relações humanas secretariado administração e gerência de empresas, relações humanas e qualidade no atendimento, técnicas de redação, administração de empresas auxiliar de contabilidade, auxiliar de escritório, gerenciamento e noções de administração, secretário executivo, telemarketing, gerente minuto/chefia e liderança, a arte do atendimento e recepção módulo I, fiscal operador de caixa e recepcionista de supermercados, técnicas de vendas atendimento/balconista recepção, criando oportunidades de empregos e negócios, operador de telemarketing, preparação para mercado de trabalho/entrevistas testes psicológicos e redação, recepcionista, curso de garçom, básico e secretariado, eletricista instalador, instalações hidráulicas prediais, bombeiro hidráulico, instalações hidráulicas com PVC, rádio e TV/P/B e cor, técnico em contabilidade, pilotagem honda, (1ª conferência municipal de cultura) realização: secretaria de cultura e turismo.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

auxiliar de biblioteca pública, comunitárias e escolares, professor, motorista A-D, auxiliar de enfermagem, eletricista instalador, bombeiro hidráulico, entre outras...

Caro (a) Leitor (a)

Chegamos ao final, espero que a realização desta relevante obra seja de grande proveito e atenda as expectativas, pois traz em si sólido embasamento, além das oportunidades de aprofundarmos nossos conhecimentos sobre a história do município, enfatizando aspectos políticos sociais e econômicos relacionados à história do passado e da atual evolução de Amontada.

Esta obra tem como foco destacar fatos históricos políticos do município, e homenagear as lideranças políticas que contribuíram e que contribuem para o desenvolvimento de Amontada, com relevantes ideias e ações, bem como ampliar acervo no contexto político histórico da identidade amontandense.

"Mensagem de Esperança"

Sejam gratos, sempre. Por tudo que acontece. Sejam elas coisas boas ou ruins. Tudo faz parte do que vai tornar alguém na vida. E você pode se tornar alguém fantástico! E, independente de religião, acima de qualquer crença, a regra sempre é clara:

Quando mais energia positiva você joga para o universo, mais energia positiva ele te devolve! Não importa o que acontece. Seja coisa boa ou ruim. Lembrem-se as coisas mudam, as dores passam, e a vida? Esta mensagem é para você refletir sobra a sua vida.

“ORAÇÃO DA SABEDORIA”

Faça esta oração conosco

Senhor daí me a esperança, levai-me a tristeza e não entregue a mais ninguém, senhor planta-i em meu coração a sementeira do “Amor” e arrancai-me de minha alma as rugas do ódio, ajude-me a transformar meus rivais em companheiros, meus companheiros em amigos e meus amigos em ente queridos.

Senhor não me deixe ser um cordeiro perante os fortes e nem um leão diante dos fracos. Dê-me o sabor de saber perdoar e afastai de mim o desejo de vingança.

Autor: Rubi Gandhi Targa

Termino esta oração, só posso exclamar: “Eu vos louvo e agradeço meu Deus, por tudo que nos destes”. AMÉM!

“VERSOS BÍBLICOS”

Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, se não por mim. (João 14:6)

Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida. (João 8:12)

Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna. (João 6:47)

Em verdade vos digo que, qualquer que não receber o reino de Deus como menino, não entrará nele. (Lucas 18:17)

“TEXTO ÁUREO PARA REFLEXÃO”

“Porque o amor ao dinheiro é raiz de toda espécie de males; e nossas cobiças alguns se desviaram da fé e se traspassaram a si mesmos com muitas dores”

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Van Ool, Petrus Jonhonnes,
Amontada - nossa terra nossa gente 2000

Cunha. Orane Vasconcelos
Amontada em versos e fotos Ano 2012

Amontada em revista - Ano 02 março 2010

Internet
Fotos e textos

Municípios, do Ceará Ano XXI n° 05
Fortaleza 2009-2010
Governo Estado do Ceará

Colaço, Soraia
Beberibe
A história de um povo Ano 2008

Arte Em Desenho a Lápis

Personagem: Gerson Vidal de Castro - Autor do Livro

Arte: Gercilene de Castro Vidal – Irmã do Autor

Mensagem
O livro é um dos melhores presentes que se pode dar. Realize esse ato de grandeza.
Seja um DOADOR.
Gerson Vidal

QUESTIONÁRIO

Específico da História de Amontada

01ª - Significado do nome Amontada: Estudos etnológicos colocam a origem do nome do município no Tupi-Guarani.
02ª - O território fazia parte das terras dos: Índios Tremembé
03ª - Denominação Original: São Bento da Amontada
04ª - Gentílico: amontadense
05ª - Padroeiro: Nossa Senhora da Conceição – 08/12
06ª - Clima: Tropical quente semiárido com pluviometria média de 1000 mm com chuvas de janeiro a abril.
07ª - Relevo: Varia desde a planície litorânea, com dunas e paleodunas, gradando para a zona de formas dissecadas dos tabuleiros, ao sul fracamente ondulado da Depressão Sertaneja.
08ª - Hidrografia: Rio Aracatiaçu, Rio Aracatimirim.
09ª - Vegetação: A maior parte é coberta pela caatinga arbustiva aberta e densa (interior), tabuleiro e costeiros (litoral). Apresenta também regiões de caatinga arbustiva e mangue.
10ª - O município faz parte da: Mesorregião Norte Cearense
11ª - População: 42.098 hab. (estatístico anuário 2015)
12ª - Limítrofes: Itapipoca, Miraíma, Itarema, Acaraú, Morrinhos, Santana do Acaraú.
13ª - Data de criação do Hino de Amontada: 03-02-1987.
14ª - Lei e data de criação de Amontada: 11.010 / 05-02-1985.
15ª - Primeiro Prefeito de Amontada: José Agenor Henrique.
16ª - Extensão Territorial: 1.179,59 km
17ª – Relevos: Sertão litorâneo e planície fluviomarinha.
18ª - Solos: Planossolo solódico, redossolo arenoso.
19ª - Autor do Hino de Amontada: Raimundo Nonato Cipriano.
20ª - Lei da criação da bandeira de Amontada: Lei n° 025
21ª - Formação Étnica: Descendentes de portugueses.
22ª - Distritos: Sede, Aracatiara, Garças, Icaraí, Lagoa Grande, Moitas, Nascente, Mosquito, Poço Comprido e Sabiaguaba.

Um Espetáculo das Belezas Naturais de Amontada

UM BELO CENÁRIO DAS BELEZAS DE AMONTADA

UM VERDADEIRO ESPETÁCULO DAS BELEZAS DE AMONTADA